Preservativo da ERYSIPELA

do Dr. Siqueira Cavalcanti

E' dum effeito prodigioso no desapparecimento da erysipela, fazendo abortar os ataques em poucas horas e desapparecer em pouco tempo toda a inchação causada pelos repetidos accessos.

Basta um vidro para curar radicalmente e erysipela mais antiga e em muitos casos tem sido bastante uma só dóse para o completo restalecimento do doente.

Este poderoso medicamento é tambem de acção prompta na lymphatite, urticaria, edemas e em qualquer molestia da pelle, nas molestias eruptivas; na variola, restabelecendo em poucos dias sem deixar marcas deformantes.

REGULADOR DAS SENHORAS OU DA MENSTRUAÇÃO

Medicamentos do Dr. Siqueira Cavalcanti

Sem rival para todos os incommodos proprios das senhoras e senhoritas, motivados por falta e irregularidades na menstruação e suppressão repentina desta, mão cheiro que a acompanha, etc.

Effeito immediato nas **COLICAS UTERINAS**, etc. Faz cessar qualquer secreção morbida do utero, tonificando-o. Corrige o estado nervoso das senhoras, quando alterado, curando o hysterismo. Indispensavel ás parturientes; activa o parto, evitando todos os seus accidentes.

Facilita a sahida das secundinas, a secreção do leite e os lochios supprimidos !

Medicamentos que não têm competidor

Pela efficacia, facilidade de uso é completamente inoffensivo.

Innumeros attestados "reaes" e cartas valiosas de especialistas notaveis, além da opinião das innumeras pessoas salvas provam a efficacia desses prodigiosos e inoffensivos medicamentos ! Leiam os prospectos que acompanham os vidros.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Depositarios: DROGARIA BAPTISTA — RUA DOS OURIVES, 30

UM JOUR VIENDRA

Em todas as Perfumarias e Grandes Armazens

ARYS
3, rue de la Paix, Paris

Bouquets : Parlez-lui de moi, Premier oui, Rose sans fin, Amour dans le Cœur.

Extraits : Œillet, Rose, Mimosa, Violette, Jasmin, Cyclamen, Lilas, Muguet, et Chypre.

Vende-se em todas as Perfumarias. Em grosso com os Agentes Depositarios: FERREIRA BUREL & C.
165, Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

TEINDELYS

DÁ UMA COR DE LYS

TEINDELYS

Pó

Crême

Sabão

Leite da belleza

Agua para banho

O pó e o Crême de TEINDELYS rejuvenescem e embellezam

Todos os productos da belleza — Formulas scientificas.

ARYS

8, rue de la Paix, Paris

e em todas as Perfumarias

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios : — FERREIRA BUREL & C.
165, Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

Diversos medicos me aconselharam!

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho

Saudações.

Junto vos envio minha photographia, que foi tirada depois de ter feito uzo do vosso poderoso **Elixir de Nogueira** do Pharmaceutico Chimico, João da Silva Silveira.

Fui aconselhado a uzar esse grande remedio, por diversos medicos, estando hoje, radicalmente curado; acreditando não haver até hoje, sido descoberto um medicamento de tanto valor como o **Elixir de Nogueira.**

Sou de Vv. Ss. Amg. Att. e Creado

Manoel Faustino da Rocha

(Firma reconhecida)

Chá Grande, 25 de Agosto de 1918.

Estado de Pernambuco

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

UNICO

producto para tirar as rugas

EMPREGO FACIL

Caixa 5$000, pelo correio 5$500

78, RUA URUGUAYANA

— RIO DE JANEIRO —

As Amazonas As mulheres guerreiras são menos ra[illegible] do que se pensa. E ha povos que [illegible] possuem nos tempos modernos com a abundancia com [illegible] os germanos de Tacitos os possuiram na antiguidade.

Uma das historias em que reluz mais fortemente o [illegible] plendor das mulheres batalhadoras é, certamente, a [illegible] Bohemia. Ha um periodo na vida gloriosa do admira[illegible] povo slavo dos Tcheques que habita o antigo paiz [illegible] Boios cheio de admiraveis façanhas femininas, que [illegible] dam o heroismo das mulheres moiriscas repellindo [illegible] tiantes de Galera, e a valentia de Dona Maria de To[illegible] ou da celebre Joanna Hachette. Foi quando os tche[illegible] luctaram contra o duque Przemyslão. Durante oito [illegible] sem interrupção, um esquadrão de mulheres guerrei[illegible] commandado por Vlasto fizeram frente ás tropas adver[illegible]

Infelizmente, não houve, para cantal-as nos nossos [illegible] um Heredia — o magno poeta que gravou em rimas [illegible] bronze a coragem maravilhosa das heroinas do Therm[illegible] dante.

CASA COLOMBO

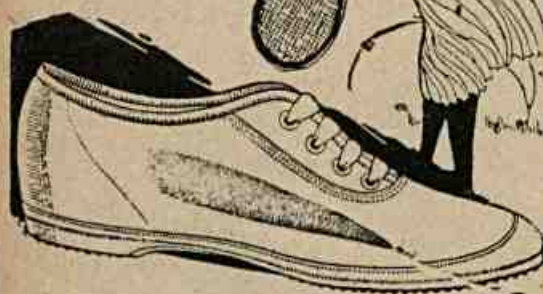
GRANDES ARMAZENS

Artigos para Collegiaes, alguns preços:

Malas para cabines, artigo solido desde .... 23$000
Maletas para pequenas viagens, modelo elegante desde .... 8$500
Malletas com necessario para a *toilette* desde .... 32$000
Bolsas de couro para livros, artigo fino desde 18$000 a 24$000
Bolsas para papeis, grande variedade em modelos, desde .... 15$00
Bolsas para Collegiaes, tamanhos diversos desde .... 2$500

Perneiras de couro, artigo fino .... 17$000
Sacco de lona para roupa .... 8$500
Lenções de superior cretonne .... 6$800 e 9$800
Colchas brancas e de côres .... 7$800 e 10$500
Cobertores americanos .... 10$500
Fronhas de bom cretonne .... 3$200
Toalhas 1/2 duzia .... 12$000
Guardanapos alamascados, 1/2 duzia .... 6$000

CASA COLOMBO

Para Bem Vestir

Keds

O calçado confortavel para Sports e para uso geral

Fabricado de lona da melhor qualidade, com a sola de borracha *vulcanizada á gaspea* não apenas cosida

A' venda em todas as boas Sapatarias

TODOS OS "CHAMPIONS" LEGITIMOS LEVAM ESTA MARCA

REG. U.S. PAT. OFF.

Keds

VEJA SE ELLA ESTA' GRAVADA NA SOLA DOS SEUS SAPATOS

FABRICADOS PELA

United States Rubber Export Co. Ltd.

Frauta de oiro

— Pastorinho de Amor, inventa a canção do sol na frauta de oiro.

— Pastorinho imprudente, esquece-a sobre a relva e grimpa ás penedias e bebe mais alta luz nas altas fontes!

Mas quando a noite cáe... uma saudade desce; corre o pastor de novo e a frauta canta, procurando a illusão nalguma phantasia...

E é gaita de Pan a canna virginal entre os seus labios! E elle mesmo é um Pan crepuscular, rangendo uma ironia que nasce de um sonho morto, acordando os bosques com a nota estridula, louca, ruído da memória da Dôr.

— Pastorinho de Amor, a frauta de oiro só canta á luz de um dia!

Valeria Nair

O Barnabé pequeno, instruindo-se:

— Papá! Sabe explicar-me porque ha preto?

— Sei, sim; é para se poderem distinguir dos brancos.

— O papá incommoda-se por lhe fazer perguntas?

— Não, meu filho; pelo contrario. Assim perguntando é que tu te instrues.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre, ENTERITE e affecções do figado!

Obterão *allivio immediato* e *cura radical*

com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrito diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A'venda em todas as boas pharmacias.

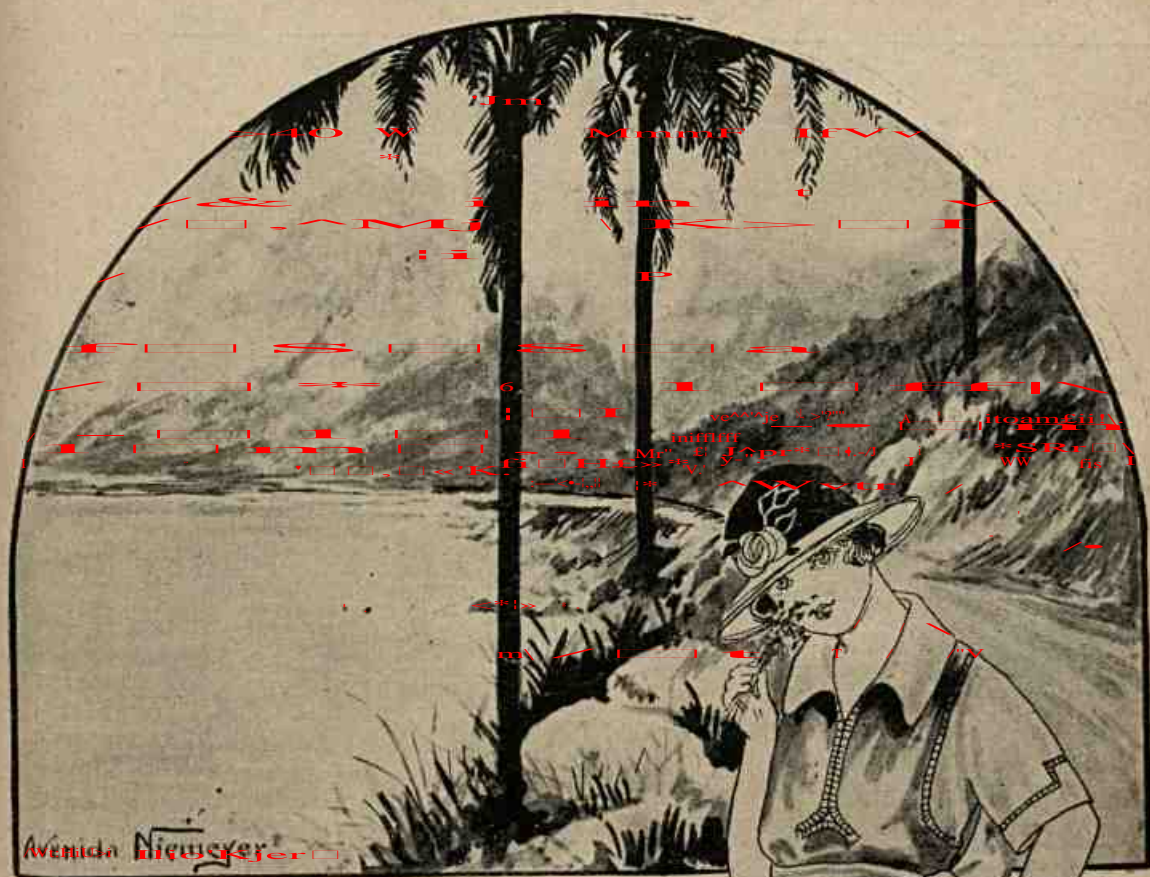
Especificar bem: *Lactolaxine Fydau*.

Deposito Geral: Laboratorios André, Paris.

4, Rue de La Motte-Picquet, Paris.

O avô para os netos, pequenos — Apezar de todo o meu saber, ha uma uma cousa que vocês podem fazer e que eu não posso...

Os netos — O que é, avôsinho?

O avô — Crescer.

Se o publico nos prefere,
o publico tem a sua razão:

Os nossos artigos de moda são sempre

OS MELHORES

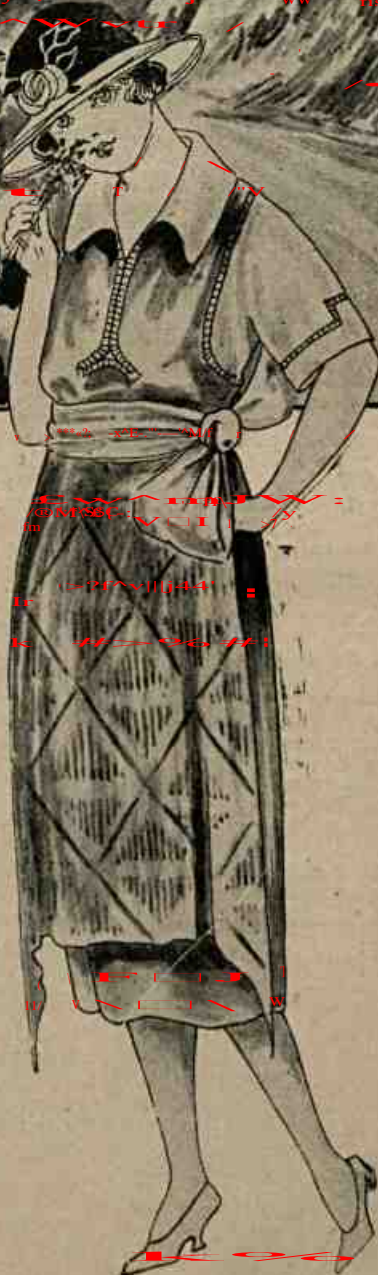
Os nossos preços são sempre

OS MENORES

VISITEM

A' BRAZILEIRA

Largo de S. Francisco 38-42

FIGUEIREDO & SOARES — CASA VERDE — MOVEIS E TAPEÇARIAS

Grupo, oleo vermelho, estofado com mollas mesa com tampo de christal, 10 peças, 800$ — Catalogo para os Estados.

Rua Senador Euzebio, 88 — RIO DE JANEIRO — Telephone Norte 4079

A hora lilaz

Um de meus amigos veio conversar commigo outro dia, de tarde, no banco da praia do Flamengo em que eu, silenciosamente fumando o meu grande charuto, assistia á hora lilaz. Ha em Constantinopla a hora de oiro e a hora azul. O Rio tem a sua hora lilaz. E' por este tempo, ás seis e tanto. Todo o céo e todo o mar ficam arroxeados, magoados, tristes, e um véo levemente violetado cobre a face dos morros e das casas.

O meu amigo veio conversar commigo e queixou-se amargamente de todo o mundo andar commentando um certo facto intimo de sua vida.

— Para que o contaste?

— Eu o contei a um camarada, por necessidade de expandir-me. Estava com aquillo me fazendo peso. Precisava communicar-me com alguem e o fiz com esse typo, que logo o foi espalhar por toda a parte. Miseravel!

— Quando a gente tem um segredo, não o diz nem a um buraco no chão como o barbeiro do rei Midas, porque as plantas que o souberem pela raiz poderão explical-o pelas fôlhas, tal qual aconteceu na fabula antiga, admiravelmente narrada por Petronio, no *Satyricon*.

— Tens razão. Mas eu cuidei que essa creatura fôsse digna...

— Meu caro, Ariosto já dizia no canto IV do *Rolando Furioso*, se me não engano, que sobre a terra não se conversa sempre com amigos e que a vida dos mortaes deflúe cercada de invejosos, verdadeiras aves de presa...

A' hora lilaz succedia a hora negra. A noite cahia e um vento frio arripiava as arvores.

— Vamos para a cidade?

— Vamos.

Pó de Arroz EUNICE

usado pela Elite como o mais adherente e o mais perfumado.

Caixa grande 2$500
Caixa pequena $500

A' venda em todas as perfumarias e pharmacias

CASA RIVER

O MAIS IMPORTANTE ESTABELECIMENTO EM CALÇADOS FINOS DE VERDADEIRO RIGOR DA MODA. — Telephone C. 5477

Rua da Assembléa, 46 — Rio de Janeiro

Eduardo Barbosa & C.

ULTIMAS CREAÇÕES!

MODELO ENCANTADOR! — Botas ou borzeguins, estylos de conjuncto aprimorado para casamentos ou actos solemnes, em canos de pellica magia, canos de casimira, e canos lindos de cabedal apropriado. Botas de phantasia.

Fascinante novidade! 40$ a 45$000

Variado sortimento do calçado POLAR

Forma nova, modelo 1120

Especialidade em calçados para cavalheiros

Sapatos em bufalo branco, kromo preto, kromo côr de moda. Elegancia aprimorada, salto modernissimo, 112

Para os pedidos do interior mais dous mil réis em par.

A PASTA RUSSA

A festejada Actriz Zazá Soares

do *Doutor G. Ricabal* é o unico Producto existente no Mundo inteiro, que em menos de um mez dá a Mulher a Belleza dos *SEIOS*, fazendo *Crescer, Fortificando e Aformoseando*, produzindo rapidamente *enduracimento e firmeza.*

Milhares de attestados affirmam o valor curativo da

Pasta Russa do

Dr. G. Ricabal

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias do Brasil

DEPOSITO:

Rua General Camara

N. 225, Sobrado

Illmo. Senhor Doutor G. Ricabal

Com prazer immenso, declaro que aconselhada por uma amiga, usei a sua maravilhosa PASTA RUSSA, tendo em menos de um mez obtido os melhores resultados.

Apresento lhe a minha sincera gratidão.

(Assignada) *Zázá Soares.*

"Vide os attestados e prospectos que acompanham cada CAIXA".

AVISO:

Remette-se registrado pelo Correio para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de .... 12$000 enviada em carta com *valor declarado ao agente geral.*

J. DE CARVALHO

Caixa Postal N. 1724

RIO DE JANEIRO

FERIDAS

FRIEIRAS, DARTHROS, ECZEMAS, FISTULAS, TALHOS, ESPINHAS, CRAVOS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS DE GRAVIDEZ, SARNAS, BROTOEJAS, COMICHÕES, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPA, SUORES FÉTIDOS.

Desapparecem em poucos dias usando o IODEAL, remedio infallivel, o maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante, o seu uso permanente conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. — Deposito: rua General Camara n. 225. — RIO DE JANEIRO. — Deposito em São Paulo — DROGARIA BARUEL

BRONCHITE CURADA PELA
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

Castello (Piauhy), 19 de Abril de 1919.

Snr. Oliveira Junior

Rua do Cattete n. 285 — Rio.

E' dever meu levar ao conhecimento de V. S. a minha profunda gratidão pelos maravilhosos resultados que obtive com o vosso preparado "**XAROPE DE GRINDELIA**".

Soffrendo ha muito tempo de uma **bronchite pulmonar**, que zombava de todos os medicamentos, tive a feliz lembrança, ou por outra, a insistencia de meu empregado José Mauricio me fez experimental-o. Creia V. S. que com tres vidros já estava quasi curado e — com seis estou completamente bom.

Aqui ficarei agradecido a V. S., aconselhando — aos que soffrem, o uso do vosso Xarope prodigioso.

De V. S. Att. Crd. Obr.

Jacob Madeira

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria

De hontem e de hoje

AS CORES. — O *Daily Mail* publica com assiduidade noticias concernentes ás virtudes occultas da glandula tiroide e de outras mysteriosas, que se vão descobrindo, com decisiva influencia na vida dos individuos e na sorte da especie. «E' a nossa épocha a de descobertas maravilhosas, nesse campo inexplorado da vida humana» affirma o jornal, que o foi ouvir na bocca do prof. Keith, que se refere ás qualidades extraordinarias de duas outras especies de glandulas: os supra-renaes e uma, minuscula, que tem séde na base do cerebello. Esta de dimensão de um pequeno grão, em fórma de espinho, com diversa acção sobre o desenvolvimento do organismo. Mais conhecidas são as glandulas supra-renaes, com influencia sabida sobre a côr da nossa pelle. O prof. Keith deduz desse facto a convicção de que os europeus e os americanos teem a pelle branca em virtude daquellas glandulas, e sustenta a opinião, de 50 annos atraz, do Dr. Hunter, segundo a qual, originariamente, todos os homens eram negros. A mudança de côr á assim um mero resultado de adaptações, oriundas das condições ambientes, do clima, de habitos millenares, de alimentação e principalmente das glandulas supra-renaes que tem outras acções directas sobre os caracteristicos distinctivos das raças humanas.

A MODA

Mudam os tempos

Caro camarada, você ainda é muito moço para ter conhecido a idade de ouro, que tivemos ha sete annos passados. Naquella epoca os ossos não eram tão descarnados! Que bellos tempos aquelles!

SERVIÇO SECRETO — O actual presidente de França costuma passear a pé. Esse habito que tambem era de Falliers, só teve uma mudança em Deschanel, que preferia o automovel para não ser custodiado pela policia. As altas autoridades são sempre importunadas por essa vigilancia secreta.

A MODA

Quando esteve em Paris o sultão Abdul Hamid, foi destacado para acompanhal-o um guarda do Eliseu. Sahiu-se tão bem da empreitada que ao partir para o seu paiz o sultão levou-o comsigo, cumulando-o de honras, titulos e conservando-o no serviço da guarda de sua pessoa. Mas o subtil policial parisiense, sabendo como no Oriente é precaria qualquer situação, quiz conservar um pequeno lugar de porteiro, num collegio da municipalidade de sua terra — para a eventualidade de qualquer vira-volta da vida. Os municipes quizeram substituil-o, mas para evitar talvez qualquer conflicto diplomatico, por causa de um cidadão francez que, em Constantinopla exercia elevadas funcções, elle foi conservado como porteiro do gymnasio... embora residindo na Turquia!

DOSTOIEWSKI — Sahiu ha pouco, em allemão, a vida do escriptor russo, de quem a *Revue des Deux Mondes* tanto se occupou, escripta pela propria filha. Ella recorda como o pae gostava de doces, fumava cigarros sobre cigarros e abusava do cha e café fortissimos.

Trabalhava até noite alta, e acabada a elaboração litteraria, repousava sobre um *divan*, em que adormecia até 11 horas da manhã.

Era tão distrahido que um dia fez a corte á propria mulher, que segura de não ser reconhecida, esperou-o na rua, pedindo esmola.

A sua vida sentimental não foi feliz. Teve duas mulheres. Separou-se da primeira, que lhe havia sido infiel, e tentou consolar-se com uma certa Paulina, verdadeiro typo de estudanta russa, mas amiga do luxo, em virtude do qual substituio Dostojewski, em Paris, por um francez qualquer. A sua terceira ligação amorosa, desse periodo anterior ao seu segundo casamento, não ultrapassou os limites de uma amizade litteraria.

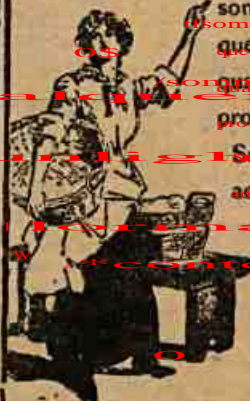
E' tambem muito interessante nesse livro, o tratamento de Dostojewski com as outras figuras proeminentes da litteratura do seu tempo. Declaradamente avesso á Turghenef, no qual advinhava o typo do russo cosmopolita, elle admirava bastante a arte de Tolstoi, não lhe reconhecendo porém nem as qualidades de propheta, nem de genio.

A MODA

Ambos, é certo, não tinham sido feitos para entender-se.

Tolstoi, é em substancia um classico, um grande pintor da media humanidade, e instinctivamente alheio ás decadencias e á anormalidade. Ao contrario: Dostojewski era o homem das catastrophes: os personagens desiquilibrados, as crises tragicas eram o seu melhor assumpto.

E' delle a sentença: «Aquillo que se define como phantastico e de exepção, é o que representa quasi sempre o essencial, na realidade da vida.»

Cura Tosse, Catarrhos, Constipações, Bronchite, Tisica, Asthma, Anemia, Escrofula. — Exija-se a Legitima.

NOTAS INFANTIS

Milton, filho do Tte. Luiz Bueno e neto do Cel. Joaquim Ayres.

Barnabé, filho — Como se chama aos que se retiram para o deserto para meditarem a sós?

Barnabé, pae — Chamam-se desertores.

USEM O LIQUIDO
ZAZ-TRAZ
LIMPA E CONSERVA
METAES

Um distincto professor de theologia, muito serio e muito douto, tinha cinco filhas, ás quaes os seus discipulos tinham irreverentemente appellidado — Geneses, Exodo, Numeros, Levitico e Deuteronomio. Um dia começando a sua licção o professor dizia: Hoje vou occupar-me á respeito da idade da Genesis!

Risadas estrepitosas da parte dos estudantes.

— A Genesis não é tão antiga como a gente suppõe, proseguiu o professor!

Outras risadas, as quaes se prolongam durante tanto tempo que dão tempo ao bravo professor de pensar, antes de proseguir o seu discurso.

Depois de uma pausa elle bate na testa e diz: Provavelmente eu não estou pensando na mesma Genesis dos senhores!

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

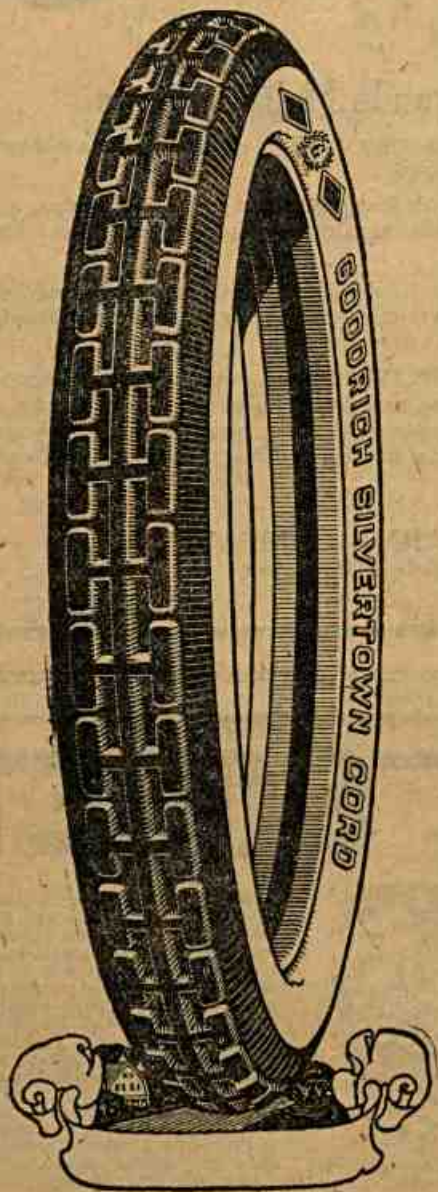
Superioridade

O pneumatico de corda Goodrich "Silvertown" merece o sobrenome de "Pneumatico Superior" em virtude da sua excepcional duração, maciez do seu deslise e da economia que do seu uso resulta.

A extrema belleza do pneumatico "Silvertown" realça ainda mais a elegancia do mais luxuoso e caro automovel.

A economia, a resistencia, o conforto e a elegancia constituem as quatro qualidades fundamentaes que asseguram a satisfacção do freguez.

Os pneumaticos Goodrich inspiram confiança.

The B. F. Goodrich Rubber Company
Akron, Ohio, E. U. A.

Pneumaticos Goodrich

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
Rio de Janeiro, Bahia, Santos, São Paulo, Porto Alegre
Distribuidores

Mais Um Grande Melhoramento

REMINGTON UMC

Todo caçador sabe o que significa perder um dia de caça por terem os seus cartuchos ficado humidos e imprestaveis.

Por muitos annos que os fabricantes de munições teem procurado aperfeiçoar um methodo de tornar os seus cartuchos para espingarda refractarios á humidade, sob quaesquer circumstancias.

Pelos peritos das fabricas Remington foi descoberto, finalmente, um processo conhecido como "WETPROOF," de que se tirou patente e que pertence exclusivamente a esta Companhia.

Quando fabricados pelo processo "WETPROOF" os cartuchos para espingarda carregados em nossas fabricas resistem, sem detrimento ás suas boas qualidades, á chuva, humidade ou mesmo immersão por muito tempo, condições estas prejudiciaes aos cartuchos de fabricação commum, e ás quaes se está sempre sujeito quando em viagens no campo.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.
233 Broadway, Novo York

As sibyllas Não ha na historia da humanidade personagens mais celebres e mais constantemente falladas do que as sibyllas. Toda a antiguidade acreditou de tal modo nas suas prophecias e o christianismo nos seus primordios a estas tanto recorreu, que julgamos interessante explicar aos leitores quantas e quaes eram essas conhecedoras do futuro.

Foi Varrão quem primeiro as enumerou nas suas «Coisas divinas antigas». A primeira era a sibylla Persica, de que falla longamente Nicanor, historiador de Alexandre Magno. A segunda era a Libyca, de que falla Euripides no prologo das Lamias. A terceira, a Delphica, citada por Nevius nos seus livros a respeito da Guerra Punica e por Pisão nos «Annaes». A quarta era a da Erythréa, compatriota de Appollodoro, segundo elle proprio o affirmava, que predisse aos Gregos, ao partirem contra Ilion, que Troya cahiria e que Homero escreveria mentiras. A quinta, a Samiense, cujo oraculo Erasthothenes affirmava ter encontrado nos annaes do povo de Samos. A sexta, a Cumana, appellidada Amalthéa, Demophila ou Herophila, que levou os nove livros sibyllinos a Tarquinio o Antigo. A setima, a Hellespontina, nascida na Troada, na aldeia de Marpesso, perto da cidade de Gergithiusa, contemporanea de Cyro e de Solon, segundo Heraclide do Ponto. A oitava, a Phrygia, que prophetisava em Ancyra. A nona e ultima, a Tiburtina, chamava-se Albunéa e era venerada como divindade ás margens do Anio.

As sibyllas pagãs de Varrão, trazendo ás mãos symbolos catholicos immobilisam-se hoje em dia no liso doirado pelo tempo dos porticos divinos das mais bellas cathedraes gothicas de França.

SORÈT

"Experimente SORET e veja como é maravilhoso para a Impotencia!"

DIFFERENTE dos outros tratamentos, «Elixir Sorèt» age directamente sobre os nervos, fornece-lhes uma notavel força natural, e reconstitue todas as funcções do corpo. Os seus resultados são notaveis em homens e mulheres, para Impotencia, Debilidade Genital, Neurasthenia, Cachexia Organica, Esgotamento Mental e Physico, Insomnia, Fastio, Nervoso, etc. Os ingredientes são inteiramente inoffensivos. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em todas as pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações.

A Força, o Vigor e o Valor vão unidos ao sangue rico e globulos vermelhos

O Ferro Nuxado forma um sangue rico em globulos vermelhos e dá saude robusta, ambição e alegre energia a todos.

Porque o Ferro Nuxado é chamado o maior formador de Energia e de Sangue.

Essa energia, vigor e capacidade para o goso de cada fugaz segundo que se experimentam na creancice, podem ser vossos outra vez. Esse fundo de reserva de energia, sempre prompto para ser aproveitado quando se necessita, póde restaurar-se. Vossa efficiencia póde augmentar-se o necessario para encher todas as demandas que se vos façam, sejam physicas ou mentaes. Numa palavra, podeis volver a ser fortes, sãos, viris, magneticos (tanto o homem como a mulher) tudo por meio de quasi magica acção do ferro vitalisado, do ferro organico (Ferro Nuxado) no systema.

O vigor muscular e nervoso são totalmente dependentes duma adequada provisão de sangue rico, vermelho, nutritivo e vigorizante. O ferro é essencial no sangue, e, quando a dieta fracassa para proporcionar o ferro na quantidade requerida ou na forma digerivel adequada, o resultado e a miseria dos nervos, dos musculos e dos tecidos, e a fome de ferro. Em nove casos de dez, o mal da debilidade, da indifferença, da falta de ambição e do estado valetudinario do homem ou da mulher, é a falta de ferro organico em sua provisão sanguinea. Esta falta é melhor e mais rapidamente suprida, e seus effeitos vencidos, tomando o Ferro Nuxado, e esta é a razão porque o Ferro Nuxado é receitado por todos os medicos em todas as partes.

O Dr. M. L. Catrin, de Paris, famoso especialista, diz ter encontrado Ferro Nuxado de grande utilidade para as mulheres debeis pallidas, sem appetite, com pobreza de sangue e desarranjos geraes. O Dr. Catrin diz: «Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do Ferro Nuxado como reconstituinte enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher póde fazer a prova, em poucos dias.

Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição, cem por cento». Deixem de ser um homem ou uma mulher a meias.

Adquiram de novo o fogo, o desejo e a efficiencia vital da juventude. Reconstrui vossa energia e fazei de vós mesmos uma potencia entre todos os demais, por meio da vitalidade e do poder magnetico da saúde perfeita do corpo e do espirito. Podeis fazel-o, justamente como milhares e milhares de outros que no mundo ganharam victorias semelhantes.

O vosso grande inimigo é a demora.

Não deixeis este inimigo persuadir-vos a esperar um dia, uma hora ou um minuto mais, que não são necessarios absolutamente. Exactamente agora é o tempo de começar a tomar o Ferro Nuxado.

Comprem um frasco e começai a usal-o com confiança completa, que não vos arrependereis.

Preço do vidro em qualquer pharmacia: 4$500

Agentes Geraes para o Brasil: GLOSSOP & Co.

RUA DA CANDELARIA, 57 — RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO
Redacção e Administração na fabrica da
LUGOLINA
Depositarios:
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88

FIN-FIN
O SUQUINHO DE "FON-FON"
HUMORISTICO
Publica-se 2 vezes por mez

ASSIGNATURAS:
De graça para os assignantes de
FON-FON

Sub-appresentação
ELLES...

Elles são 5.

O *chefão*, que está na Europa gozando a vida, é um *se rala*.... mas de longe..; o *Jéf*, sub-chefão e chefe geral, o suquissimo do *ranzinzismo*, um é *alli no duro* que não é conversa... mas um grande coração e entendido ao negoico, que não o embrulham...; o *chefete Quimquim*, não te rales... e deixa andar.. ex-chefão carnavalesco turuna,... aposentado com todos os vencimentos das democraticas estrellas..; o *Pennarija*... que forja de mansinho a gente, é um embaixador da paz na familia e no extrangeiro..; e o *Manésinho*, o *suquinho* da familia, o *dengue* de todos, o chanceller da diplomacia da classe. Nenhum... (*e* quem sabe se tambem *nenhuma*...) lhe resiste... com aquelles olhões que devem elevar ao paraizo no extase da psychologia...

E não é que "*Fin-Fin*" tambem não resiste ao prazer de o exaltar?

Sabem quem são estes *Elles*?

Pertencem ao pessoal das culminancias dos depositarios dos productos do Dr. Eduardo França.

Está na *hora*, Manésinho? Não *se rale*, pois, com o

PERERECA MÓR

— Já provaste a *Champanhelle*?
— Não, porque?
— Porque é o succo das bebidas achampagnadas e além disso dá direito ao Cinema *gratis*.
— Como é isso?
— Quem tomar uma garrafinha de *Champanhelle*, peça ao garçon o bilhette *gratis* para o *Cinema Central*. Dá direito a qualquer fita e a qualquer hora.

A antiga e moderna civilisação

A selvagem pinta-se para a conquista da guerra contra os inimigos.
A civilisada actual pinta-se para a conquista dos almofadinhas e dos genros do papá... futuros fabricantes de bonecos.
As velhas se pintam para parecerem moças.
As moças se pintam para ficarem velhas mais depressa, estragando a pelle do rosto.
— Bem bom, disse *Perereca-Mirim*. Assim usarão a *Lugolina* do patrão.

O AMOR...

Amar é viver,
Viver é gozar,
Gozar é sorver
Delicias sem par...

A SAUDADE...

A saudade é um sentimento
Que se exprime pelo amor...
E' uma especie de lamento,
Um desejo encantador...

— Tome Creme de abacate ao Vermutin. E' uma delicia. Prepara-se assim:

Machuca-se bem o abacate, até reduzil-o a creme. Põe-se assucar, uma pedrinha de gelo, um pouco de limão e meio calice de *Vermutin*, e meche-se. Fica delicioso. Provem e verão que é de extasiar.

Consultorio de "FIN-FIN"

A' qualquer das nossas lindas e gentis leitoras que mandarem, em carta fechada, este pedacinho de annuncio, e uma consulta medica sobre qualquer affecção, seja interna, seja externa, remetteremos a resposta, em carta tambem fechada, com a maxima reserva. Basta nos mandar, endereçado ao Laboratorio da Lugolina, *Avenida Mem de Sá n.72, 150 rs. em sello para a resposta, o nome ou pseudonymo, a direcção e a descripção completa e minuciosa do mal que atormenta. Remettemos tambem uteis conselhos para a conservação da pelle e prolongamento dos attributos da mocidade e seus attractivos.*

Edison

Tornam a fallar de Edison. Elle é realmente o inventor de tantos apparelhos e de applicações scientificas modernas — mas tambem o expoente daquelle empirismo americano, quasi charlatanesco, que não tem contribuido em nada para a seriedade da sciencia, mas á fama que de longe obtêm, por certos processos, nos paizes distantes... Assim o que não se chama hoje absurdo, appellida-se *americanada*. Ora Edison acaba de prometter aos homens de poderem fallar com os mortos, — não mais com as *demodées* mesas de tres pés, em salas escuras, com *mediums* espertos — mas por meio de um verdadeiro telephone cuja força attingirá as espheras longinquas — o Céo, o Inferno, o Purgatorio — que mais sabemos nós? As experiencias continuam, debaixo de absoluto sigillo, e o inventor tem dado sobre o assumpto numerosas entrevistas. Por ellas se apprehende que o telephone terá larga e real applicação com o mundo invisivel. Mas tudo isso deixa incredulos aquelles que, com a bocca no apparelho, esperam horas e horas uma communicação, não com os mortos, mas com os vivos...

O embaixador dos Soviets

Um jornalista francez entrevistou, em Berlim, o embaixador de S. M. Lenine I, junto ao Governo allemão. Esse diplomata se chama Victor Kopp, e não tem nada do aspecto que revela os Bolshevistas authenticos: habitos muito finos, roupa mais do que elegante, as calças com as prégas bem alinhadas e um grande cravo na *boutonnière*.

Mas, apezar disso, Victor Kopp «tornou-se» bolshevista. Antes da guerra, Kopp era jornalista e escrevia, obscuro ainda, num jornal socialista de Berlim. Russo de origem, logo que rebentou a conflagração, foi internado em um campo de concentração, entre os prisioneiros russos, onde se fez logo notar pela violencia com que combatia os principios sovietistas. Elle era então *menchevick*.

Quando Joffe, o negociador da paz russo-polaca, andou por Berlim, pondo-se ao lado de um dos intermediarios, o deputado socialista Oscar Cohn, este lhe offereceu um lugar de secretario na missão. A sua resposta foi essa: «Não sou bolshevista.» Todavia, depois de tres annos de prisão, com a esperança de se fazer conhecido e estimado em Berlim, acceitou a posição. Desde então ficaram a seu cargo todas as relações officiaes entre a Allemanha e a Russia, como as relativas aos interesses economicos e financeiros e ao repatriamento de prisioneiros.

Mas os seus compatriotas affirmam que antes de acceitar a nova situação, já Kopp negociava em brilhantes, adquirindo lucros fabulosos. O escriptorio que elle inaugurou em *Unter den Linden*, era o ponto de reunião de todos os refugiados russos em Berlim. Na antesala havia um cartaz com estes dizeres: «Pede-se de não roubar os sobretudos.»

Kopp declara que, estando o commercio na Russia completamente monopolizado pelo Estado, os negociantes que desejam manter relações com a Russia, devem entender-se directamente com o Governo.

A Russia ainda não póde exportar nem madeira, nem linho, mas em compensação adquire machinas, utensilios, instrumentos cirurgicos, e paga — affirma Kopp — a peso de ouro a quem o quizer. O rublo é até desprezado e não entra nas transacções commerciaes com o extrangeiro...

A princeza «com sorte»

Será ou não será futura Rainha da Inglaterra a princeza Margaret da Dinamarca, loura como nenhuma patricia sua ousa sel-o, e da qual os jornaes primeiro annunciaram e depois desmentiram, para agora tornarem a affirmar o noivado com o Principe de Galles?

Em torno desse jovem principe, que é sem duvida um bello rapaz, e é — o que importa principalmente — o melhor partido do mundo, se tem formado uma especie de aura matrimonial. Todo o Gotha está de promptidão, ao primeiro signal, de dois annos a esta parte, para saber qual a princeza européa, entre quinze e vinte e cinco annos, que será a futura mulher do Rei futuro da Inglaterra.

E se casar é negocio serio, mais difficil ainda é para o Principe de Galles encontrar a «princeza dos seus sonhos» entre tantas actualmente disponiveis... Só a casa de Bourbon conta quinze. Uma casa que até a pouco fornecia maridos era a allemã. Mas agora, depois do desastre da guerra, elles não passam de partidos de terceira ordem.

Voltando á Princeza Margaret — filha do principe Valdimiro da Dinamarca e da princeza Maria d'Orleans e sobrinha da rainha Alexandra da Inglaterra — si se realizar os prognosticos da imprensa, ella continuará a tradicção da Casa Real ingleza de procurar as suas soberanas, preferivelmente, na minuscula Dinamarca.

RIVER O calcado que proporciona o verdadeiro conforto, com as mais elegantes formas, a preços razoaveis.
RUA DA ASSEMBLÉA, 46 — Telephone, Central 5477

Tosse?

BROMIL

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
92, Rua da Assembléa, 92
Tel. 4136 C. — Caixa do C. 97

Numero avulso:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

Assignaturas:
BRASIL - Anno: 20$000
Semestre: 11$000
EXTERIOR - Anno: 30$000
Semestre: 18$000

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 19 DE MARÇO DE 1921

LENINES CARIOCAS

O caso daquelle homem preso ha dias, pela policia carioca, como anarchista e fabricante de petardos, é bem um exemplo para os nossos Lenines.

Homem morigerado e trabalhador, Alexandrino ganhava a vida honestamente, como muito pouca gente, no seu officio de pedreiro. Desde cedo, quando o dia clareava, lá ia elle para as obras carregando, numa saccola de lona, o almoço que a mulher preparara na vespera. E, logo que batiam o «prégo», sem feitor nem fiscal, elle começava o trabalho, com attenção e com alegria, pois seguia com o officio que tinha a sua grande vocação. A' tarde, antes do sol posto, sahiam todos em grupos, batendo os tamancos sobre as calçadas, tagarelando banalidades.

Um dia, um conselho dum amigo calou-lhe no espirito. Era preciso entrar para a Associação, fazer camaradagem, travar novos conhecimentos e acompanhar o movimento collectivo da classe. Demais, as mensalidades eram modicas e, quando lhe faltassem as forças para o trabalho, da associação lhe adviriam meios de subsistencia.

Chegando á casa contou á companheira os seus planos. E, conquanto não obtivesse della uma acquiescencia (as mulheres são em geral mais perspicazes do que nós), logo, no dia seguinte matriculou-se como socio contribuinte.

Os tempos rolaram. Pouco a pouco, na convivencia que tinha, seu espirito fraco foi-se deixando dominar pelas «idéas novas» de igualdade que elle mal comprehendia — pelo socialismo — que lhe explicavam: o mundo é de todos, todos têm o mesmo direito. Porque uns ricos e outros pobres?

A assim, Alexandrino, foi-se deixando levar, foi acompanhando a corrente tumultuosa dos «adeantados». Os discursos dos oradores produziam no seu espirito uma grande emoção.

Do que diziam, elle pouco assimilava. Mas, as phrases feitas ficavam-lhe vivas na memoria. As palavras — liberdade e egualdade eram-lhe sobretudo imperiosas. Folhetos e pasquins elle os colleccionava. Lia-os e relia-os com soffreguidão baralhando as idéas e mudando o sentido de tudo o que lia. E, muitas vezes deixava de comparecer ao trabalho para se entregar com mais afinco á sua tarefa. Começaram e faltar-lhe em casa os encantos da vida familiar. Com os recursos diminuidos deu em frequentar mais assiduamente as tavernas e as tascas onde em conversas «adiantadas» o tempo se extinguia desapercebidamente. Em casa a mulher e os filhos definhavam na miseria. E Alexandrino disfarçava no alcool as magoas que o castigavam. Foi descendo, um a um todos os degráos do infortunio. Uma vez preso por vadiagem, recebeu da policia um forte correctivo.

E, em sua casa foi como se raiasse um novo sol de esperanças. Mas, durou pouco essa resolução. E, de novo, enveredou pelo caminho que havia seguido, agora com mais impeto, com mais ardor. Alistou-se nas fileiras dos revolucionarios, dos exaltados. Tornou-se anarchista. Ensinaram-lhe como se preparavam os explosivos. E, em pouco, Alexandrino tornara-se um dos mais perigosos anarchistas da cidade. Fanatisado pelas idéas incomprehendidas que o dominavam, gastava os dias de sua vida encerrado num quarto a preparar os explosivos. A' noite sahia a perambular pelas tascas ou espalhando, onde as mãos criminosas lh'o indicavam, os seus petardos destruidores. E, em casa, num pequenino casebre dos suburbios, a companheira definhava, assistindo o sacrificio de tres creancinhas famintas e esqueleticas. E essa dór crescia quando recordava os dias passados — distantes que já iam — e que tão perto lhe pareciam pelas saudades que lhe lembravam.

E, quando as noites desciam e ella ao deitar-se curvava os joelhos para implorar a misericordia divina, o monstro sahia do seu esconderijo, sobraçando a carga fatidica, allucinado, fanatisado...

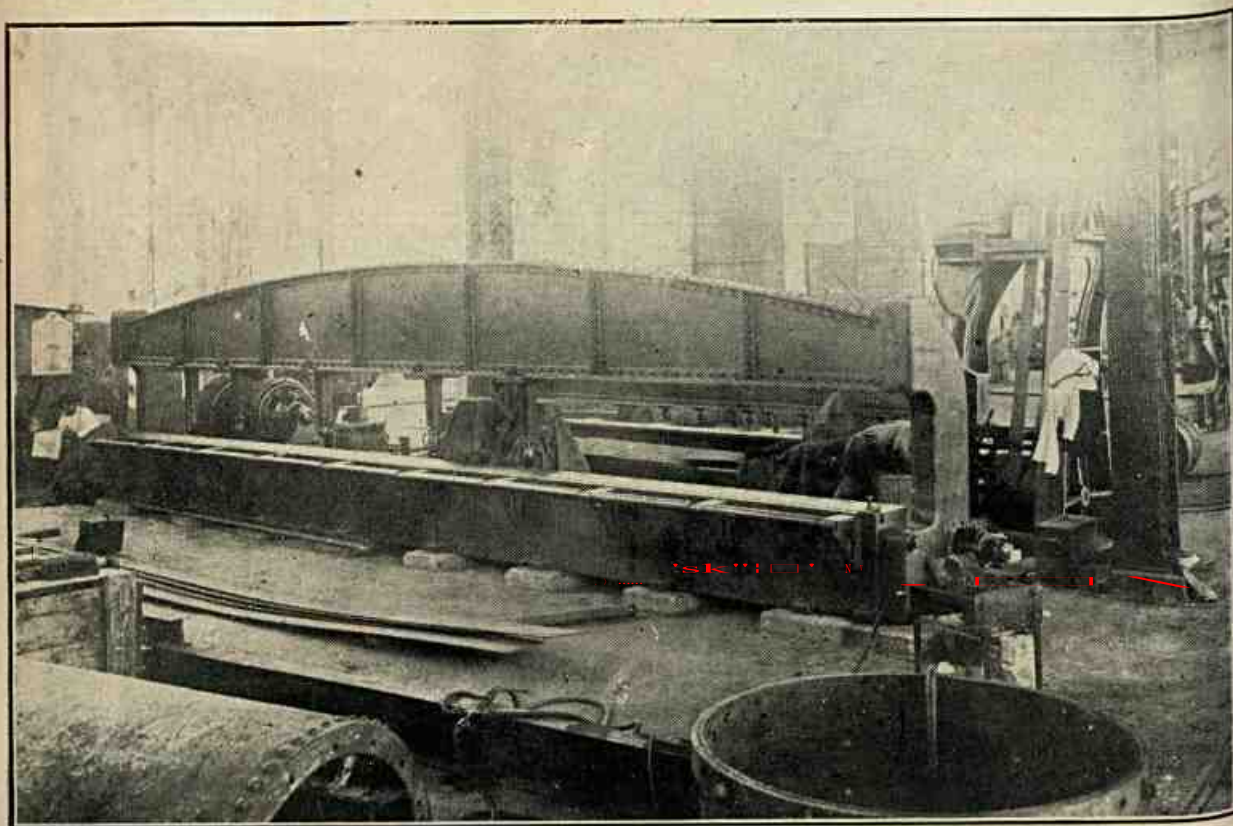
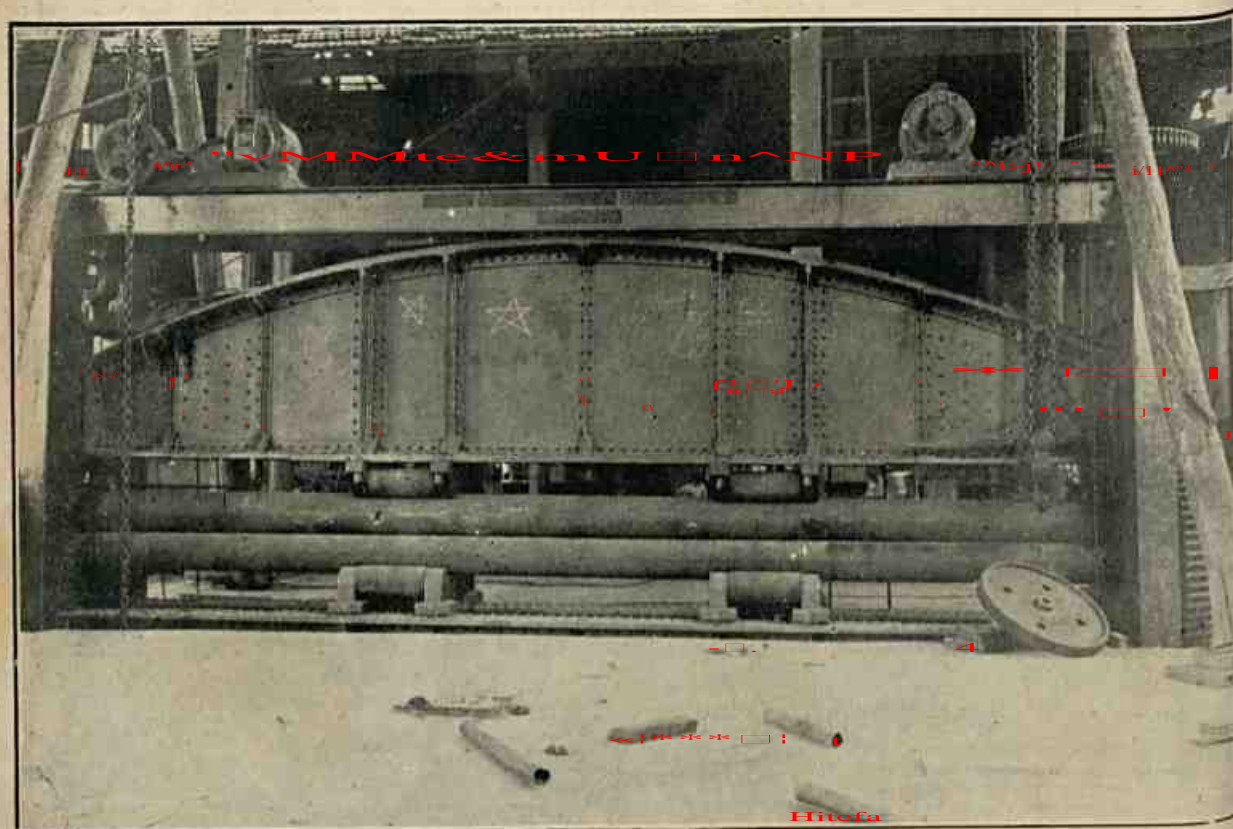
Um dia, prenderam-no. Processaram-no. E elle, o «adiantado», lá foi com todo o seu «credo salvador» para um cubiculo da Correcção.

E' o fim de todos elles, os Alexandrinos, os Lenines cariocas...

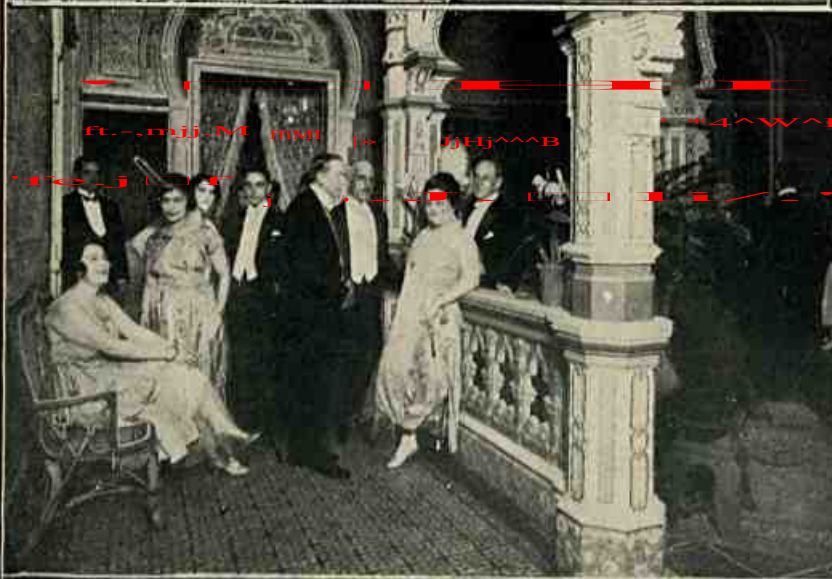
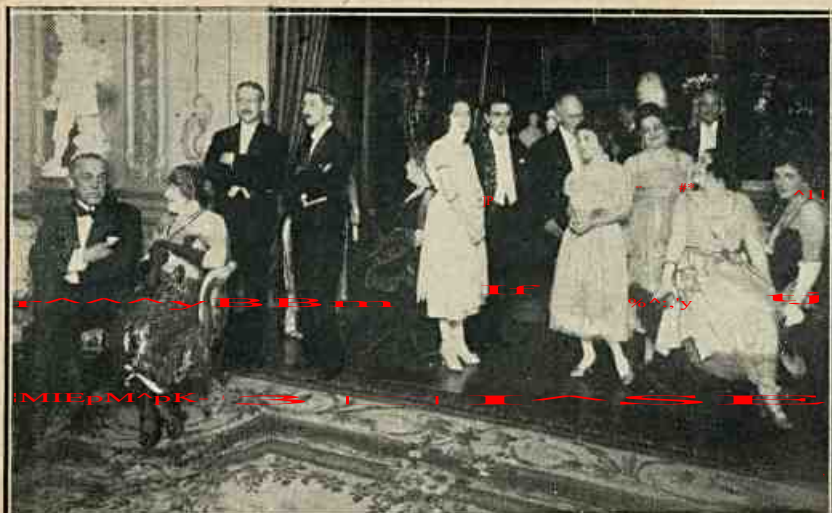
ALVARO SODRE'

LEGIÃO DA MULHER BRASILEIRA — Chá - dansante

Grupo, por occasião do concerto e reunião em homenagem á imprensa carioca, no palacete da rua Humaytá em que se acha installada aquella benemerita associação feminina.

As Installações da Companhia Nacional de Navegação Costeira na Ilha do Vianna

Uma nova machina para aplainar chapas.

Um novo rolo de curvar chapas de grandes dimensões.

Aspectos da missa em acção de graças, celebrada pelo Conego Dr. Benedicto Marinho, por iniciativa da *Sociedade S. Carlos Borromeu*, naquelle possante vaso de guerra brasileiro, em regosijo pelo bom desempenho e brilho com que a sua officialidade e guarnição desempenharam as ultimas commissões, de que foram encarregadas pelo governo. O *Centro Musical* offereceu obsequiosamente a orchestra de professores, sob a regencia do Rev. Padre Romualdo e o *Abrigo da Marinha* fez-se representar na solemnidade sacra por um côro de marinheiros.

Conselhos a um "almofadinha"

Pantaleão Polycarpo,
Consummado «almofadinha»:
Receba esta carta minha,
Embora feita sem luz,
Por um solemne protesto,
Uma censura vehemente,
Contra a maneira indecente,
Como o senhor se conduz! ...
Educado n'outra escola
De procederes severos,
Só poderão ser sinceros
Os conselhos que vou dar,
Mormente, quando se trata,
Deante do precipicio,
De proteger um patricio
Que ainda póde endireitar!...
Antes de tudo medite
Na vida futil que leva,
Alicerçada na treva,
Como na lama um barril...
E' que isso de gestos meigos
E de falla adocicada,
Humilha tanto e degrada
Que torna o moço inviril!...
Outrosim, provoca nojo,
Essa moloide maneira
Que o arrasta a semana inteira
Meia de seda no pé...
A dizer phrases tremidas,
Tolices de quando em quando,
Ingenuamente, bordando
Almofadas de crochêt!...
Quando Deus, construindo o homem
Fêl-o á sua semelhança,
Deu-lhe criterio, pujança,
Assomos de chantecler...
E nunca o Divino Mestre
Pensou que, por um desvio,
Nas rodas chiques do Rio,
Elle imitasse a mulher!...
Se o faz, porém, por destino,
Borrando de rouge a cara,
Calculadamente para
Prender a nossa attenção,
Não padece a menor duvida,
Ante o facto comprovado,
Que esse infeliz desgraçado
Na vida vae contra a mão!...
Sendo formado o caracter
Pela propria consciencia
E se se leva a existencia
Em gestos que causam dó,
Como póde o «almofadinha»,
Em se fallando a verdade,
Munir-se de idoneidade
Para viver por si só?...
Se é filho de algum alcaide
Ou de ricaço turuna,
Fiado nessa fortuna,
Que como chegou se vae,
Banca logo o moço rico,
O meninòte elegante,
Compra automovel possante,
Bota na conta do pae!...

Não foi uma simples festa mundana, dessas que a chronica elegante registra, banalmente, todos os dias, a brilhante recepção que a Sra. Franklin Sampaio offereceu no ultimo sabbado, á alta sociedade, na sua luxuosa residencia de verão, á Praça da Liberdade.

Pela distincção especial do seu convivio, pela amavel correcção da sua fina maneira, a destacar-se, por uma alta linha de aristocraticos predicados, a Sra. Franklin Sampaio é uma figura de merecido relevo, inconfundivel nos nossos melhores circulos sociaes.

Assim, o magnifico palacete de tão eminente dama, foi, por aquella occasião, o centro irradiante para onde convergiram os elementos mais representativos da nossa *haute gomme*.

Os amplos salões, requintadamente guarnecidos pelo que a arte rara soube tão bem unir ao tacto de um gosto aprimorado, provam, que por alli, passou o sentimento educado e minucioso de cuidadosas mãos fidalgas.

Foi nesse recinto propicio, como um ambiente acolhedor e estimulante das manifestações estheticas, que a voz magnifica do Prof. João Rocha-

E sahe de cidade á fóra,
Affronta qualquer esquina
A fonfonar a buzina,
N'um tremendo carreirão,
Até que em plena Avenida,
Negligente e perdulario,
Trucida o pobre operario
Que foi ganhar o seu pão! . . .

Chega a zelosa policia
Com seu olhar vigilante,
Prende o mocinho em flagrante,
Leva o tartufo ao juiz. . .
Mas fica tudo isso em nada,
(O moço breve endireita. . .),
Pois a cadeia foi feita
Sómente para o infeliz! . . .

E' destfarte que eu condemno,
Ante o cadaver da victima,
A tal successão legitima,
Que a estupida lei creou,
Dando o direito inconteste
A qualquer um peralvilho,
Pela razão de ser filho,
De herdar o que o pae deixou! . . .

Deve existir livre-arbitrio
De testar e esse instituto,
Que acceito, acato e discuto,
Por achal-o liberal.
Retira do filho torpe
Esse desejo do avança
De, para comer a herança,
Matar o pae a punhal! . . .

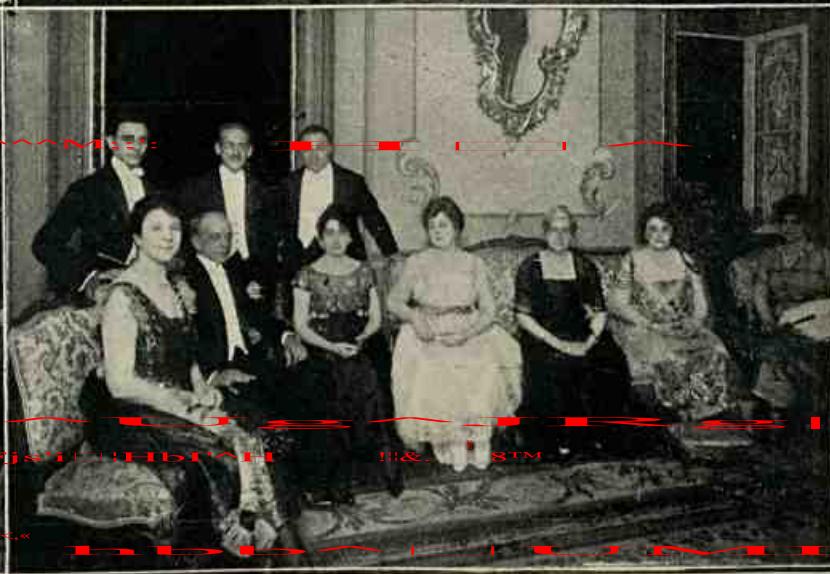
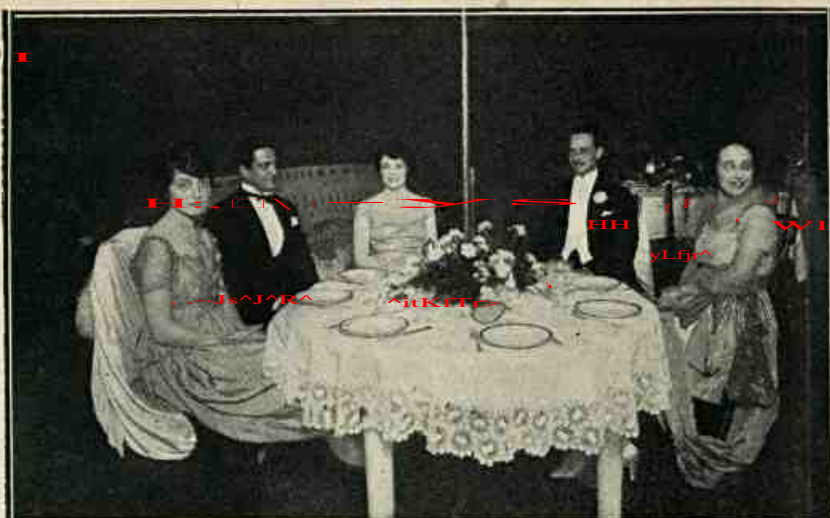
Se eu já fosse deputado,
(Não certos legisladores,
Que embora sejam doutores
Legislam na santa paz),
Faria uma lei severa,
Uma lei sómente minha,
Remettendo o «almofadinha»
Para os sertões de Goyaz! . . .

Lá nessas plagas goyanas,
Onde Bulhões já deu grito,
Não forma o moço bonito
De sapatos de verniz. . .
E só assim, meus patricios,
O «almofadinha» no exilio,
Prestando á lavoura auxilio,
Engrandecia o Paiz! . . .

Sim, porque, acho mais nobre,
Embora lhe cause assombros,
Botar a enxada nos hombros,
Cavar por si os pirões,
Do que passar a existencia,
Nesse dolce far niente,
Como um mulambo de gente,
A tropeçar nos salões! . . .

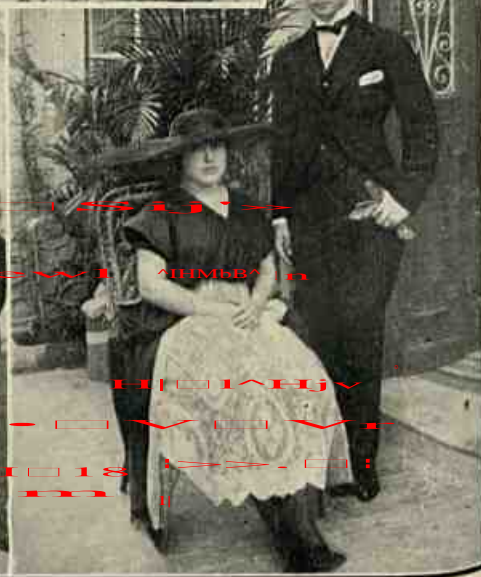
Modifique, pois, a vida,
Trilhe um caminho seguro,
Que em todo moço o Futuro
Tem reverberos de sol. . .
E se meu conselho é tarde
Para acabar o defeito,
Ou dê um tiro no peito
Ou tome muito lyzol! . . .

FRA DIAVOLO

A Recepção da Sra Franklin Sampaio

se fez ouvir e em vibrantes accordes, depois de larga ausencia no extrangeiro, sobresahio o violino maravilhoso do Sr. Edgard Guerra, bellamente acompanhado ao piano pela maestria do Dr. L. Duque-Estrada.

Fóra, no amplo parque senhorial, que circunda, num amplexo da natureza, a imponencia do palacete que acolheu os soberanos belgas, a profusão, embora discreta, das lampadas coloridas, desenhando, na meia sombra da noite, a volupia encantada das curvas do jardim, abria, no aconchego dos carramancheis floridos e transformados em abrigos de ceia, a suggestão poetica de doces paysagens da phantasia, onde a realidade se transfigura na remota visão dos sonhos de um paiz de lenda.

A Sra. Franklin Sampaio, tendo assim proporcionado aos seus hospedes uma noite de tamanhos e elevados encantamentos, deve se sentir recompensada, no seu desempenho gentilissimo, nessa agradavel tarefa, atravez das justas homenagens que lhe foram tributadas pela distincta sociedade que o seu inegavel prestigio logrou acolher e soube tão bem encantar.

ENLACE COELHO LISBOA-MATARAZZO

Na encantadora vivenda, de Copacabana, da familia Nicolau Matarazzo, o conceituado industrial que deu no Brasil grande impulso ao fabrico de papel e papelão, em suas diversas fabricas, realizou-se 2ª feira o consorcio da sua filha D. Ersilia, com o Dr. João Pizarro Gabizo de Coelho Lisbôa, neto do sempre lembrado clinico Dr. Gabizo e filho do fallecido senador republicano Coelho Lisbôa. As nossas photographias, na residencia de verão dos paes da noiva, apanham diversos grupos de convidados e os nubentes.

REGISTO HUMORISTICO

FESTIVAL DE CARIDADE—A assistencia numerosa e escolhida, no Palacio de Crystal.

Fui assistir sabbado passado á *Hora Literaria* que Dona Angela Vargas B. Vianna deu no Palacio de Crystal de Petropolis em beneficio da nova Igreja Matriz de Petropolis que esta levando, para se edificar, o tempo que levaram as cathedraes medievaes.

Dona Angela Vargas é um bello exemplo da facilidade de assimilação que caracterisa as Brasileiras. Fala igualmente bem o portuguez que é sua lingua e o francez cujo estudo aperfeiçoou em França, onde seguiu os cursos do Conservatorio de *Femina*. Foi laureada. De regresso ao Brasil, e tendo passado os exames de preparatorios, cursou a Escola de Medicina e formou-se em pharmacia.

Estou persuadido que se tivesse tempo teria estudado o direito e as mathematicas. A curiosidade e o anhelo de saber tão commum nas mulheres do 16º seculo existem nella.

Teve de optar e voltou á arte. Foi a primeira Brasileira que trouxe á sua lingua a sobriedade e o methodo da dicção franceza; foi a primeira que inaugurou um curso de declamação nas duas linguas formando jovens alumnas que lhe devem esta prenda. Dotada de uma physionomia expressiva e movel e de uma voz timbrada e maleavel, é um encanto vel-a na sua casa da Praia de Botafogo no grande salão que domina um pequeno palco, animando o enxame de suas graciosas discipulas que se succedem no estrado.

Conseguiu reunir em redor de si nesta nossa época de *jass-band* e de *fox-trot*, um nucleo de intellectuaes. De vez em quando dá uma recepção que é ao mesmo tempo uma audição. Um poeta lê versos ineditos de sua lavra, um autor dramatico a peça que espera o publico.

De meu amigo Adrien Delpech, que participou da festa, não tenho nada que dizer; seria por demais suspeito. Todos conhecem os laços de intimo parentesco que nos unem. Elle possue ainda algumas illusões que perdi, mas que eu conservava ainda quando contava apenas meio seculo de idade. Eu tambem nessa segunda mocidade em que não se está de todo esquecido da primeira, gostava de sports, fazia conferencias e tinha umas velleidades de elegancia.

O nosso companheiro Adrien Delpech (João de França), tendo á direita as Sras. Conceição de Barros Barreto, Angela Vargas Barbosa Vianna e Correia de Araujo, e, á esquerda, Stas. Laís Ferreira de Oliveira, Maria Malafaia e Ernestina Lobo — que tão bem abrilhantaram, com o seu concurso precioso, o festival de caridade do Palacio de Crystal.

Quando eu morrer, legar-lhe-hei minha sobrecasaca preta que reveste minha philosophia amena de sua côr obscura e apagada. Escondido sob este traje commodo e inelegante, poderá então, como eu, passar desapercebido e contemplar com serenidade e desprendimento a comedia humana da qual é ainda comparsa.

Escutei-o recitar versos de Geraldy e de Zamacois que representam adoravelmente a futilidade de nosso tempo e talvez de todos os tempos. A humanidade se dá um trabalho insano para complicar, adornar, embellezar o que é de per si inutil ou banal. As requintadas civilisações parecem não ter outro fim.

Por um Pasteur ou um Edison que pesquizam as grandes leis das biologias ou as applicações da sciencia pura, ha cem mil costureiras e modistas que procuram lançar uma moda nova, e nunca Pasteur nem Edison viram em redor de seu laboratorio ou de sua officina a palpitante curiosidade que se manifesta em Paris no *pesage* onde se exhibem *manequins* encarregados de exhibir as *toilettes* da primavera.

Nem por isso Pasteur deixa de ser Pasteur; e *L'Aigle du Casque* da *Légende des Siècles* ou *A' Morte de Tapir* que Dona Angela Vargas declamou com tanto sentimento, atravessaram os seculos acompanhadas pela sarabanda de todos os autores que procuram a facil attracção do momento.

De meu cantinho, olhei com prazer as graciosas silhuetas de Mlles. Maria Malafaia, Laís Ferreira de Oliveira e Ernestina Lobo que fizeram honra a seu professor e escutei o violino de Dona Ceição Barros Barreto acompanhada pela irmã.

JOÃO DE FRANÇA

Varios grupos das lindas senhoritas e rapazes da alta sociedade, em Petropolis, que representaram na festa de caridade alli levada a effeito com brilhantismo.

O GRANDE FESTIVAL DO THEATRO PETROPOLIS

Em beneficio do Asylo dos Desvalidos

A sociedade veranista de Petropolis teve uma finissima noite de arte na semana passada, assistindo á linda festa de caridade alli realizada e em que tomaram parte cerca de uma centena de senhorinhas e cavalheiros de nossa alta sociedade, exhibindo-se então em escolhidos e apreciados numeros de canto, dansa, comedia e quadros vivos. Foi uma noite deliciosa para o grande mundo petropolitano que applaudiu sem reservas a graça das senhorinhas Iwa Hourigouchi, Bébé Oliveira, Sylvia Azevedo, Anna Shaw e Ivonne Masset que nas principaes interpretações de seus numeros, houveram-se com brilhante maestria nas dansas hespanholas, no Minuetto, na Comedia, na dansa figurada e na boneca de «Hans, le joueur de flûte».

Esse esplendido espectaculo de assistencia numerosa e escolhida, que se prolongou, depois, em dansas animadas pelos «Oito batutas» até ás 4 1/2 da manhã, no «foyer» do Theatro, e cuja renda excedeu á expectativa de seus organisadores, deve-se á grande iniciativa e bom gosto da Sra. Lucy Landsberg, da commissão executiva desse bello festival artistico.

NO THEATRO DE PETROPOLIS

Sobre musica Acabavamos de ouvir por uma notavel pianista, numa recepção elegante, um trecho de Gluck. Eu louvei o grande artista e recordei algumas de suas obras mais admiraveis. O meu amigo Claudio França concordou commigo e falou:

— Como a musica, de todas as manifestações intellectuaes, é aquella que melhor se acommoda á servidão espiritual, foi essa arte a unica que progrediu na Austria, onde a tyrannia sempre dominou. E toda musica austriaca é uma reducção dos sentimentos geraes das varias raças da monarchia morta, bem combinados. A musica austriaca tem a claridade da melodia italiana, a profundez da harmonia germanica e a sensivel melancolia slava. Dessa chimica sahiram Mozart, Glück, Haydn, Beethoven, Solieri e Clementi.

Ao sahirmos, convidei Claudio a ir ceiar commigo no Assyrio. Elle perguntou-me a queima-roupa

— Lá tem orchestra?

— Tem.

— Então, não vou. Depois de Glück executado por aquellas mãos divinas, pallidas como marfim velho, não vou. E depois duma pausa:

— Não commetto sacrilegios.

RABISCOS Na grande escada da pensão, mal termina o ultimo jantar, uma leva de homens se approxima com latas e marmitas vasias. Não são aleijados nem maltrapilhos. São trabalhadores, chefes de familia. Os salarios são curtos e, elles procuram os restos das pensões. Muitas vezes, elles são o unico jantar que tem em casa. São as maiores victimas do destino. Com instinctos bons, não roubam. Não jogam. São honestos e necessitados. Por isso mesmo, soffrem. Olhando-os, a gente parece partilhar da tristeza que elles têm. A physionomia vinculada, os olhos baixos, humildes. Na bocca, um riso resignado de

Diversas senhoritas e rapazes, vestido á caracter, para a linda festa de caridade alli realizada, em beneficio do Asylo dos Desvalidos.

quem cansado de castigos, espera ainda soffrer mais...

Uma creança loura, de uns oito annos, apenas, vem rindo, vem alegre, com uma marmita na mão. Sou eu a primeira. Vocês são grandes podem esperar. Eu já estou cançada e meu pae está doente. Eu sou a primeira...
E estende a mãosinha mais alta, anciosa...

Os homens afastam-se respeitosos e deixam-na passar...

Se fossem os ricos de dinheiro e de orgulho numa bilheteria de theatro ou na entrada dum cinema...

A necessidade das "elites"

— Eu não acredito na victoria geral do bolschevismo no mundo, disse-me um dia Claudio França. Eu não acredito no triumpho da vulgaridade. As victorias plebéas são passageiras e destruidoras. As victorias das aristocracias são duradouras e constructoras.

Silenciou; momentos depois, proseguio na mesma ordem de idéas, lenta e discretamente, as suas considerações:

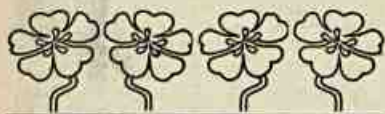
— Não ha, nunca houve, não póde haver sociedade alguma capaz de existencia e de acção util sem uma *elite*.

Não é possivel ser de outra maneira. Não ha corpos sem cabeça e a terra si se torna totalmente chata será inhabitavel. E todo o povo tem forçosamente, de reconhecer a necessidade duma olygarchia digna.

Sorri, um tanto incredulo. Elle concluio:

— Por certo. Não quero que essa *elite* seja composta pelos soldados, arrastando espadas, ruidosamente. Não a desejo como se dá no nosso paiz, synthese dos oradores de *carrefour* e chicanistas: récua de faladores vasios, prodigiosamente vasios. Mas a vejo com os olhos do espirito digna e inconfundivel: — reunião das intelligencias verdadeiras, claras e generalisadoras.

O GRANDE FESTIVAL DE CARIDADE

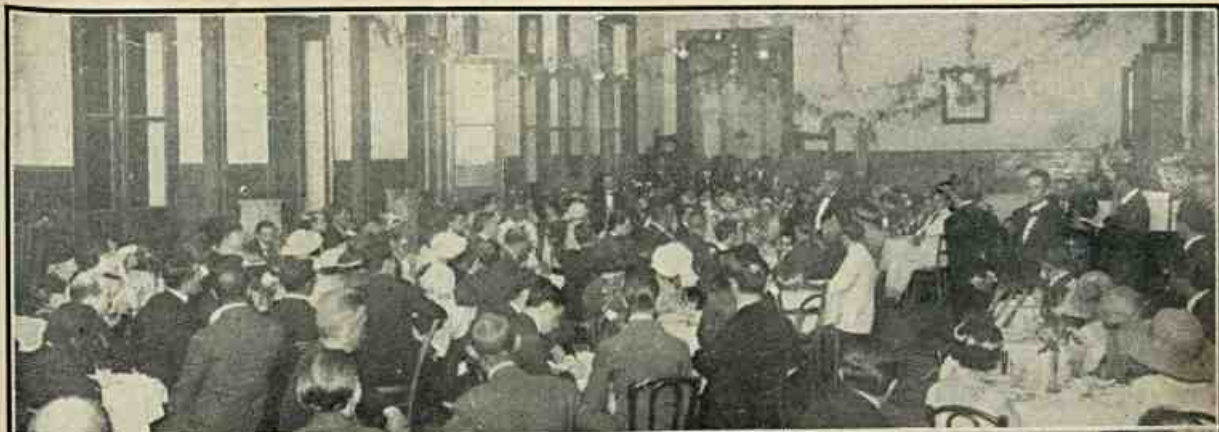
Outros grupos das graciosas senhoritas, com os bellos trages para a representação, que teve lugar com tanto exito no Theatro de Petropolis.

Hoje e Amanhã — *Continuação* do successo que vemos alcançando desde Quarta Feira com a apresentação do delicado trabalho da *Select Pictures* — **A MULHER SELVAGEM** — interpretado pela consagrada *Clara Kimball*, e mais um episodio de interessantes aventuras dos inseparáveis *Mutt* e *Jeff* em **OS CONTRABANDISTAS.**

Segunda Feira — Mais um trabalho da *World Pictures* com — **MÁS COMPANHIAS** — interessante e moral producção interpretada pelo já conhecido casal *Cathryn Osterman* e *Arthur Mac Donald* e para complemento do programma • as ultimas novidades mundiaes • no nosso ultimo numero do *Gaumont Actualidades.*

Quinta e *Sexta Feira SANTAS* — Para esses dias reservamos o film sacro **MARIA MAGDALENA** pela divinal *Diana Kareme.*

Sabbado e *Domingo* dias 26 e 27 — *Alice Brady*, a linda *Alice Brady* em um trabalho fino, emocionante — **A JAULA DE OURO.**

4 grandes artistas — 4 programmas — 4 fabricas conceituadas.

Cathryn Osterman

Em regosijo pela sua victoria, nas ultimas eleições federaes, os amigos e admiradores do deputado Bithencourt Filho, fizeram-lhe ha dias uma significativa manifestação de apreço. Em baixo, vê-se o homenageado, entre o deputado Nicanor do Nascimento, Monsenhor Petra, intendente Silva Brandão e Dr. Julio Furtado.

A. E. I. O. U.

Todo o mundo sabe, queremos crêr, que a divisa official do ex-imperio da Austria constava das cinco vogaes A. E. I. O. U. na sua ordem commum.

Os eruditos da casa de Habsburgo traduziam-n'a em latim de duas formas: *Aquila Electa Juste Omnia Vincit*, pois o *j* e o *i*, o *u* e o *v* se equivalem nos antigos alphabetos; ou *Austriæ Est Imperare Orbi Universum*.

No fundo, as duas traducções equivalem-se, porque, se a aguia eleita tudo vence, a Austria imperaria sobre o universo. O vulgo interpretava as iniciaes celebres em allemão: *Alles Erdlich Ist Oesterreich Unterthan*, toda a terra é dominada pela Austria, ou *Aller Ehren Ist Oesterreich Voll*, a Austria está cheia de todas as honras.

Mas os destinos dos imperios é cheio de surprezas. A Austria desmantelou-se. E hoje seus inimigos desta sorte traduzem as vogaes do seu orgulho: *Austria Erit In Orbe Ultima*...

Se Metternich resuscitasse não resistiria talvez a este escarneo.

EM POÇOS DE CALDAS

Mme. Major Moura que se acha veraneando naquella cidade mineira.

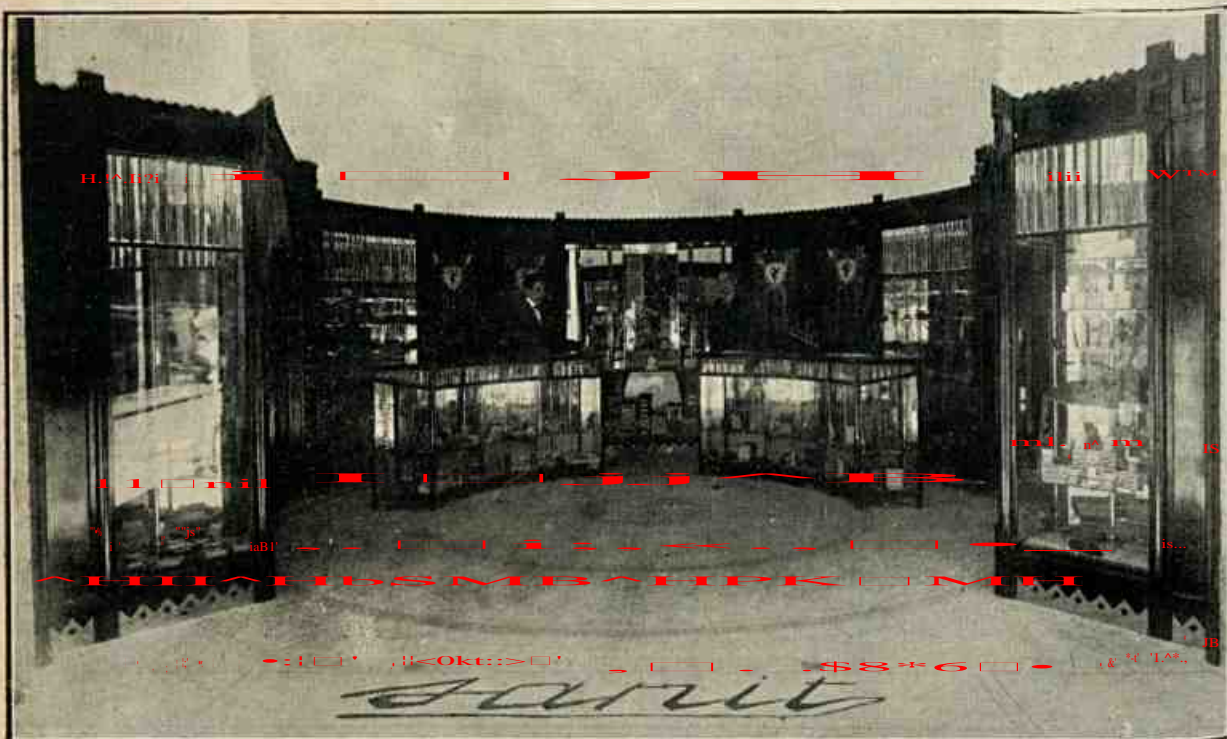
SOCIAES

Enlace Antunes-Boaventura

Os noivos: Senhorita Guiomar Antunes e o Sr. Boaventura França, á porta da matriz de Copacabana, depois da cerimonia religiosa do seu casamento, entre parentes, convidados e os seus padrinhos: o nosso collega Dr. Heitor Mello, secretario do *Correio da Manhã* e sua senhora.

Tornos Mechanicos allemães para Metal e para Madeira, em stock — BROMBERG & C. — RUA BUENOS AIRES 23 — RIO DE JANEIRO

OS PROGRESSOS DE NOSSA INDUSTRIA DE TABACOS

A SANIT inaugura os seus armazens de venda de cigarros sem colla.

Um aspecto da artistica installação do estabelecimento da rua do Ouvidor, 124.

Acabam de ser inaugurados os armazens de venda por grosso e a varejo da *Sanit* (Sociedade Anonyma Nacional Industria Tabacos). — Essa importante empreza vai explorar a industria de fumos em larga escala, para o que possue em S. Paulo uma grande fabrica e aqui no Rio uma outra, á rua Angelo Bittencourt, 13 a 25, cobrindo 2.250 metros quadrados de terreno, com machinismos aperfeiçoados, e capazes de fazer 2.500.000 cigarros por dia. A fabrica possue todos os preceitos da hygiene moderna, ampla ventilação, luz scientificamente distribuida, posto de soccorros medicos, enfermaria, salões de refeições e de *toilette* e até banheiras para o pessoal que se eleva já a 200 pessoas, numero esse que brevemente será accrescido.

A principal casa de vendas a varejo dos cigarros da *Sanit* acha-se installada, á rua do Ouvidor, n. 124 e é, sem duvida, um dos estabelecimentos ultra-modernos e mais artisticos de quantos temos nesta capital. Os escriptorios e armazens de vendas por grosso estão situados nos predios da rua S. José, 40 e 42 e acham-se tambem installados com muito gosto. Todos os cigarros da *Sanit* são manipulados sem colla. São os cigarros incontestavelmente mais hygienicos que se conhecem e que hoje todos os medicos recommendam como os preferidos. A *Sanit* merece, pois, os maiores encomios pelo fabrico dos seus magnificos cigarros. Como é facil de se prever, prestigiam essa iniciativa figuras do maior destaque em nosso mundo commercial financeiro.

Aspecto das luxuosas installações do estabelecimento da rua S. José, 40 e 42.

TREPAÇÕES

Seus habitos precoces de *viveur* consummado motivaram ha mezes que os paes o desterrassem para longinquas regiões mineiras, onde á falta de bôas opportunidades e o canto do sabiá o fizessem esquecer as seducções impregnadas dos perfumes *raffinés* da Côrte.

O homenzinho para lá foi, mas a malleabilidade do seu temperamento *expansionista* fez com que por lá tambem arranjasse encrencas novas e de varias naturezas. O homenzinho é mesmo apologista do rifão: «Quem não tem cão caça com gato». Novos sustos na familia, novas providencias, e elle foi repatriado. Vê-se pois que a questão não é de lugar, é de genio. Só mesmo o mandando embora, mas segurando-lhe aqui o temperamento.

Todo o homem tem sua mania. O illustre diplomata que aqui nos veiu, através de alterosas montanhas, representar o paiz amigo, gosta de *flirt*. Esta mania está hoje aliás muito generalizada; mas a especialidade de S. Ex. são as creadas da vizinhança, e lá longe, no magestoso bairro, á beira do oceano, leva elle a espreitar pela janella as creaditas dos arredores, fazendo-lhes seductores signaes.

Dos males o menor. E é melhor que elle dê por ahi, mas tambem parece que já ha familias da redondeza que não gostam da insistencia da brincadeira.

NOTAS DE ARTE

O prof. Carlos de Carvalho e sua gentilissimas filhas, no *flans, le joueur de flute* por occasião da linda festa de caridade realizada ha dias no Theatro de Petropolis.

O joven futuro advogado tem mais graça do que dinheiro. Isto é: elle anda muitas vezes «prompto», pela falta de methodo nos gastos; porquanto filho de familia de tratamento, além do «fixo», morde a miude sua mamã, seus tios e mesmo seja lá quem fôr... Ha dias, mandou fazer uma roupa em alfaiate careiro. Inquerindo sobre a fórma de pagamento, soube que alli tudo era á vista.

No acto de tomar a medida, disse que não desejava bolsos na roupa.

— Porque?

— Por que depois de lhe pagar a conta não me ficará mais nada para botar nelles.

NOTAS DE ARTE

O afamado violinista patricio Edgard Guerra, que acaba de chegar da Europa, onde conquistou reaes successos nos grandes centros de arte musical.

Em Petropolis. O elegante advogado esteve apenas alguns dias, de passagem, pela cidade serrana... Conversava uma noite com varios amigos quando *ella* passou... Trocaram olhares, na *escuridão*... da noite! Depois a cousa ficou tão *preta*... que elle fugiu para uma estação de aguas, onde as saudades daquelle inesquecivel colloquio devem ser, certamente, *negras*...

Mademoiselle tem soffrido bastante porque gosta delle immensamente e sabe que elle tambem gosta muito della, tanto assim que conserva, em seu gabinete, o quadro que é o retrato mais perfeito de Mademoiselle e que (curiosa circumstancia!) o illustre escriptor adquiriu muito antes de conhecel-a...

E os factos, como estão actualmente, parecem não ter concerto.

Quem sabe?

O Acaso é o maior e o mais solicito alliado do Destino.

Demais, não é possivel que sejam desattendidas as supplicas que Mademoiselle sempre dirige á Deus, pedindo-lhe com o maior enternecimento, que dê muitas felicidades ao joven que tanto sensibiliza o seu coração.

A vida é assim. Depois das dôres, das vicissitudes, succedem-se os dias de luz e ouvimos cantar, no nosso caminho, a ave branca da Ventura.

Lembre-se Mademoiselle que um poeta arabe disse que a arvore da Felicidade mergulha as suas raizes na Dôr e floresce em pleno céo da Esperança...

É moça, tem um filhinho e é encantadora. Nos dias calmosos não usa chapéo, espalhando ao vento a sua cabelleira loira, affagada com caricia pela brisa do Flamengo.

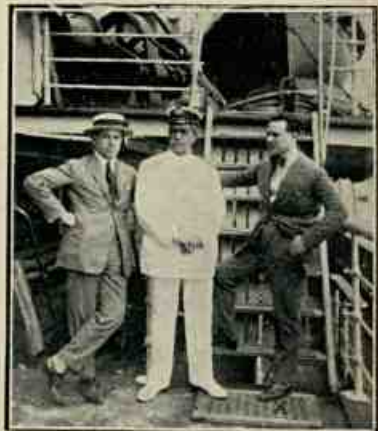
Uma noite dessas, desceu pelas Laranjeiras, onde móra e passeou longo tempo pela praia, de mãos dadas com um dos nossos mais elegantes almofadinhas.

E' um tanto perigoso um desprendimento assim, mesmo depois das dez da noite.

Conheceram-se ha muito tempo e perderam-se de vista.

Os annos fogem e uma noite de carnaval elle foi sorprehendido pelas reminiscencias que Madame recordou voluntariamente.

Durante os quatro dias de Carnaval dansaram muito, dando-se novamente um interregno, quando uma tarde encontraram-se em uma casa de chá, cruzando olhares, ainda não decisivos. Elle a adóra mas nutre tambem um grande respeito, medido pela sua educação. Afinal a semana passada vimol-o tomar um bonde no Largo do Machado, onde ella ia com uma irmãzinha.

OS COMBATENTES

O gloriozo mutilado de guerra, capitão José Tomaselli (x), acompanhado do commandante do *Tomaso di Savoia* e de seu irmão, tambem mutilado, tenente Frederico Tomaselli, agente geral do Lloyd Sabaudo no Rio.

Conversavam muito, lembrando o Carnaval e.... afinal despediram-se no Jardim Botanico.

Ainda por alguns minutos elle seguio-a com o olhar, resolvendo afinal, um gesto decisivo ir para o trabalho, para o seu serviço quotidiano de jornalista.

TREPADOR

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA **PARISIANA** Egual á melhor estrangeira

NOTAS SOCIAES

NO JOCKEY-CLUB

Grupo tirado, antes do almoço alli realizado e offerecido pelos seus amigos ao Sr. Codrato de Vilhena, director do trafego da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em regosijo pelo seu regresso do Estado do Rio Grande do Sul, vendo-se, ao centro, sentado, o Sr. Codrato, ladeado pelos Srs. José Fiuza Guimarães, Dr. Linneu de Paula Machado, Dr. Bricio Filho e Brocardo de Carvalho. Em pé, os Srs. Dacio de Carvalho, Amaro Barreto, Dr. Benedicto de Moraes, Armando Moura Canijó, José Alves Netto, Alberto Rosenwald, Francisco Serrador e Joel de Carvalho.

SOCIAES

Recepção de Anniversario

Grupo de amiguinhas, da S.ta Dulce (x), filha do Dr. Candido de Oliveira Filho, advogado e professor de direito, no dia da reunião em sua casa, commemorativa do anniversario da graciosa e interessante senhorita.

FON-FON EM PARIS

A nossa mui distincta patricia senhorita Marietta de Vermey Campello que se acha actualmente na Europa, aperfeiçoando-se na sua difficil arte, é mais uma notavel cantora brasileira que começa a fazer figura fóra da sua patria. A senhorita de Vermey Campello, ornamento da nossa sociedade, de tal modo se tem distinguido nas rodas de artistas da musica e do canto em Paris que está sendo constantemente convidada para tomar parte em concertos publicos, sob a presidencia de autoridades francezas. Temos á nossa vista os programmas de dois desses concertos em beneficio de obras de caridade. Num delles, organisado pela Commissão das Festas Corsas, realisado na séde da *mairie* do decimo districto municipal de Paris, a nossa conterranea cantou em companhia do tenor Camargo, da Opera, o duo de «Manon» (1º acto) e sosinha a aria de Lakmé. Noutro, que teve logar no quarto *arrondissement* da mesma capital, em favor das obras da aldeia de Tracy le Val, no Oise, devastada pela guerra, cantou a aria da Loucura de *Hamlet*. Em ambas as recitas, o nome da senhorita Campello figura entre os maiores artistas francezes actuaes, na especialidade: Mademoiselles Helene Bandy, da Opera Comica, Vandevelde, primeiro premio do Conservatorio de Paris, Anselme, do Theatro Real de Bruxellas, Madame Chiaverini, Messieurs Camargo, Baremoy, do Odeon, e Pierre Reinier

VIDA CARIOCA

CASA ABRUNHOSA

Alguns instantaneos junto ás bellas *vitrines* da *Casa Abrunhosa* o elegante estabelecimento do calçado sob medida optimamente installado, á rua da Assembléa, 101.

Que Inferno!

Utero Doente!

Que Soffrimentos Horriveis!

Horriveis!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidade na Barriga. Enjôos. Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes. Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo. Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho. Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflamação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desapparecem e a Mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo que lhe parecia durante a Molestia um Verdadeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

Use Regulador Gesteira!

Leia: Regulador Gesteira é o unico Remedio que cura Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muita Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quéda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Leia Ainda: Uterina é o unico Remedio que cura Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Blenorragia da Mulher!

Só! Só! Só e Somente **Uterina** é que faz desapparecer o Máu Cheiro e o Fétido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de **Uterina** e outros de **Regulador Gesteira**!!

Os padeiros anarchistas.

— Esta terra não dá trigo mas produz bombas.

Entre indesejaveis expulsos.

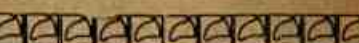
— Pois meu caro, até parece, nesses poucos dias que estamos a bordo, que nós já alcançamos este gráu de conforto de que o anarchismo nos falla, porque, viajar hoje, é luxo de millionario...

Compensação.

J. Bull — Pois é pena, meu caro Brasil, que não queiras o teu ex-*Rio de Janeiro* por tão razoavel preço. Seria uma compensação á perda dos ex-allemães...

Logica de padeiro.

— Mas olhe, seu José, que o preço actualmente baixo da farinha não está em relação ao tamanho do pão.

— Como não? A farinha diminue... o pão tambem!

—Minha filha está completando, com muita applicação, o curso de *sciencias*, no lyceu; mas tenho desgosto em não poder inspirar-lhe interesse nenhum pelos trabalhos da casa e muito principalmente pela arte da cozinha!

—Porque não experimenta a minha amiga dar a isso tudo o nome de *sciencia domestica*?

Maxima actividade, minima nocividade é como age o :: do Dr. MACHADO no tratamento da syphilis ::

ANTIGAL

— Então, queridinha! Para onde vamos?
— Ora... meu amor! Em primeiro logar vamos jantar na *Toscana*...

A TOSCANA

O reputado restaurant da rua S. José n.º 85, frequentado pela melhor sociedade, tem sempre um primoroso e variado *menu* e recebe directamente da Europa vinhos e generos de primeira qualidade.

Atacado de influenza e em pouco curado.

O Sr. Nicolau Caputo, proprietario de uma das mais importantes alfaiatarias de Pelotas, membro proeminente da colonia italiana.

Achando-me fortemente atacado de influenza, acompanhada de rouquidão, dores nas costas e peito, tosse pertinaz, recorri ao «Peitoral de Angico Pelotense» e antes de findar o segundo vidro, fiquei completamente curado de meus soffrimentos. A bem da verdade e para informação de quem se achar posto em semelhantes condições firmo o presente.

Pelotas, 5 de Setembro de 1906. *Nicolau Caputo.*

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. - Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA - Pelotas

Nihil novum... Todo o mundo sabe da anecdota heroica que se conta de Henrique IV, rei de França, numa das batalhas em que tomou parte. Indicando o pennacho branco que lhe cobria o capacete, dizem que elle exclamara, dirigindo-se aos soldados:

— Segui de longe o meu pennacho branco e sempre o vereis no caminho da gloria!

A idéa é antiquissima. Quem a primeiro enunciou foi Theodorico, rei dos Ostrogodos, numa batalha contra os Gepidos, narrada por Amadeu Thierry. As phrases que se attribuem aos dois reis não são propriamente identicas, porém, no fundo, o episodio é o mesmo sem tirar nem pôr. Thierry o tirou do «Panegyrico de Theodosio», escripto em latim, na época, por Ennodius.

Vendo seus guerreiros hesitarem em avançar, o chefe godo fez trazer o seu estandarte e mandou-o desfraldar sobre sua cabeça, dizendo ás hostes:

« — Eis o signal que nos indicará o caminho para o inimigo. Que os bravos o sigam, se querem saber onde e como a gente se bate com coragem!»

ANTI-FEBRIL
AGUA INGLEZA BITTENCOURT
é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal.
PHARMACIA BITTENCOURT — Rua Uruguayana 111

Lampadas Externas com braço para electricidade a 15$000
RUA 7 SETEMBRO 161

ELIXIR DE INHAME
DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Exija sempre a famosa marca da Victor, "A Voz do Dono." Esta marca encontra-se em todos os aparelhos Victor, Victrola e Discos Victor genuinos. É uma garantia de qualidade superior e proteje-o contra substituições.
Victor
"A VOZ DO DONO"
REG. U.S. PAT. OFF.
Não é natural que os artistas de maior fama são os que teem um conhécimento mais vasto da arte musical?
Leiam a opinião que fazem da Victor
Fiz um contracto exclusivo de vinte e cinco annos com a Victor, para gravar discos da minha voz. Os Discos feitos pelo processo Victor são muito superiores, em qualidade de tom, reproducção natural, e em cada detalhe, aos que são feitos por qualquer outro processo que se conhece no mundo.
CARUSO
O verdadeiro artista avalia a vantagem que ha de poder ouvir-se a si mesmo e de ser o critico das suas proprias interpretações. Tenho aprendido muito ouvindo os meus discos na Victrola e posso realmente afirmar que ella tem sido o meu melhor professor.
GALLI-CURCI
Desejo expressar o meu apreço pela serie esplendida de reproducções da minha voz feita pela Companhia Victor. Estas reproducções são, na minha opinião, d'uma originalidade e exactidão admiraveis.
MARTINELLI
Quando Va. Sa. escolher um instrumento de musica para a sua casa não prestará atenção á opinião dos maiores artistas do mundo? E não gostará de se aproveitar do que elles pensam?
Não ha, de certo, quem possa fazer um juizo mais cabal d'um instrumento musical do que elles, porque sabem musica, e porque dedicam toda a vida á arte. E o que elles dizem a respeito da Victor e da Victrola é d'importancia capital.
Estes artistas não recomendam a Victor ou a Victrola, mas mostram a implicita confiança que teem n'estes instrumentos ao gravarem exclusivamente discos Victor.
Qualquer vendedor da Victor terá muito gosto de lhe tocar quaesquer Discos Victor feitos pelos artistas de maior fama, e de lhe mostrar os diferentes modelos da Victor e da Victrola.
Escreva-nos hoje pedindo os lindos catalogos Victor illustrados.
Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. da A.

ADVERTENCIA.

Muitos môlhos que hoje se acham á venda na America do Sul são vis imitações do

MÔLHO LEA & PERRINS

Para ficarem certos de ter obtido o Môlho Worcestershire original é o unico genuino e preciso verem que se encontre a assignatura de LEA & PERRINS escripta em branco e posta diagonalmente sobre o rotulo de cada frasco.

Por permissão de Sua Majestade Real.

UNHOLINO!

Com o uso constante do *Unholino*, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo 1$000

Pó 1$500

Verniz 2$000

Pasta 2$500

Pelo Correio mais 500 réis

Deposito geral na
"A' GARRAFA GRANDE"
RUA URUGUAYANA, 66
E EM TODAS AS PERFUMARIAS

Cuidado com o grande numero de imitações, todas prejudiciaes á pelle e ás unhas. — Exijam UNHOLINO

INTIMAMENTE...

Eu trago lá no fundo da retina,
Gravado eternamente na lembrança,
Um vulto muito leve de menina,
Uma creatura que nasceu na França.

Tem um sorriso meigo que fascina,
Tem a graça ineffavel de uma creança,
Tem a pelle muito alva, muito fina
E um rosto muito lindo de faiança.

Tem a cabeça cheia de alegria,
Tem na voz toda a escala da harmonia
E tem o nome e o aroma de uma flôr...

Já conversámos muito intimamente,
Já lhe apertei a mão ardentemente,
Mas nunca lhe falei de meu amôr...

Fernando Metro

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4185 CENTRAL

— O que é um agnostico? — perguntou o pequeno Jayme.
— Um agnostico, — respondeu-lhe o tio Silverio, — é um homem que affirma alto não saber nada, e que insulta quem o acredita.

A LAMPADA

PHILIPS ARGA

TYPO ½ WATT

A MELHOR E A MAIS ECONOMICA PARA CASAS DE FAMILIA.

A Maneira Certa de Nos Desembaraçarmos Para Sempre dos Incommodos da Transpiração

¿ONDE vos afflige mais a transpiração? ¿Debaixo dos braços, nas mãos, na testa, ou nos pés, esquentando-os com sensação tão desagradavel?

¡Podeis fazer cessar para sempre todos estes incommodos da transpiração!

Podeis conseguir que as palmas das vossas mãos não se tornem humidas nem pegajosas. Podeis evitar o suor que vos escorre pela testa e causa tanta arrelia. Podeis ter os pés frescos e seccos, regalados mesmo no tempo mais calido. E os sovacos dos braços podeis tel-os seccos e limpos em todas as eventualidades.

O uso regular do Odorono, uma agua de toilette preparada segundo a formula de um medico, proporcionar-vos-há este prodigioso allivio da humidade e cheiro da transpiração.

O Odorono é de applicação facil. Banhem-se regularmente, duas ou tres vezes por semana, os sovacos dos braços, a testa ou os pés, com um pedaço de panno molhado em Odorono. Deixe-se seccar. Livrar-vos-há da humidade e do cheiro da transpiração.

Começae hoje a regalar-vos com a deliciosa sensação de frescura e conforto que vos pode proporcionar o uso do Odorono. O frasco à vista representa um quarto do tamanho real. Comprae-o no vosso fornecedor, ou escrevei á Consolidated Commercial Co. Ltd., Rua da Alfandega 97, Rio de Janeiro, Brazil, S. A.

The Odorono Company, — Blair Ave., Cincinnati, Ohio, E. U. A.

Quem desejar adquirir conhecimentos mais completos sobre as causas da transpiração e como allivial-a, deverá escrever á Odorono Company, Cincinnati, Ohio, E. U. A., pedindo o nosso folheto "The Appealing Charm of Daintiness."

Agente Geral para o Brazil:
COMPANHIA BRAZILEIRA COMMERCIAL E INDUSTRIAL
57, Avenida Rio Branco. — Rio de Janeiro.

INVEJA

Os invejosos mais sentem os bens alheios que os males proprios.
Padre Vieira

O casal Gomes vivia relativamente feliz, despreoccupado com o futuro e de riqueza solida sem herdeiros directos.

O Sr. Gomes era alto funccionario publico e tinha um bom ordenado que dava para os muitos alfinetes da esposa sem desencarrilhar o modelar orçamento domestico, mesmo que as muitas verbas secretas de ambos avultassem de mez para mez.

D. Lula, a esposa do Gomes, alliava á sua belleza nova e fresca a sua honestidade á prova de fogo.

Ambos jovens, bellos ambos, ricos e numa eterna lua de mel, a felicidade morava com elles sob o mesmo tecto, acompanhava-os á mesa, levava-os aos bailes, theatros e cinemas, e até adormecia entre elles, pincelando de mel, para o banquete de beijos, os seus labios ardentes de amantes moços.

Parecia um eterno noivado a vida ridente dos Gomes, taes a harmonia de seus desejos, a alegria expontanea de seus risos, a voluptuosidade de seus olhares quebrados e preguiçosos. Completavam-se. Um sem o outro deixariam de existir. Se o Gomes dizia a «missa», a esposa, como um automatico sacristão, murmurava «amen», e vice-versa.

As pessoas de relações do casal eram poucas: A felicidade não gosta de testemunhas.

Afóra dois ou tres collegas do Gomes e alguns sorrisos de janella para janella, na visinhança, ninguem mais perturbava aquelle templo do amor em que o côro era feito de beijos e cicios.

A inveja, porém, essa coruja terrivel que espreita a agonia da felicidade alheia, pousou, certa vez, numa janella fronteira espiando o casal venturoso e ouvindo a musica sacra de seus beijos.

E, todos os dias, todas as horas, todos os instantes, a ave maldita, empoleirada na janella, debruçada para fóra, espetava os seus olhos de cubiça para o ninho puro onde vivia com a felicidade o casal de pombinhos.

Pela visinhança, filhos legitimos da inveja, nasceram o commentario maldoso, o «me disse» rasteiro da gentalha de cortiço que alfineta e sangra, as insinuações malevolas, os ataques ás creadas da casa, a vêr se ellas, linguarudas como todas, deitavam na rua a roupa suja da patrôa.

Ignorando o meio em que tinha feito o ninho daquelle amor feliz, D. Lula distribuia sorrisos, á tarde, da sua janella, quando anciosa esperava o maridinho, ás visinhas bedelhudas que lá estavam de atalaia.

Rastejava pela rua, ponta a ponta, o «busca-pé» rapido dos «me disse», acompanhando passo por passo a vida intima dos Gomes, entrando-lhes pela casa a dentro, como o vento pelas frinchas, visitando-lhes a cosinha, «bispando-lhes» o feijão, empanando-lhes a alegria real de viver.

O vendeiro, o padeiro, o açougueiro, o quitandeiro, arrastavam as linguas pelas calçadas, parando ante cada janella, puxando e accendendo a labia da freguezia, empurrando as suas mercadorias por bom preço, dando-lhes em troco miúdo vintens e nickeis, as novidades quentinhas do bairro.

Então, as janellas da casa florida de D. Lula se fecharam; não illuminaram mais a rua os seus sorrisos, ás tardes, quando se punha á espera do Gomes.

E as creadas rasparam-se para outras bandas seduzidas pela vizinhança; morriam estarrecidos os seus canarios nas gaiolas da varanda; feneciam as suas flores nos jardins abandonados; fugira-lhes o bichano morrera-lhes o cão duma «bola» que comera.

E mais ainda: O Gomes, sempre tão pontual, retardava agora, sem explicação, cheio de suspiros saudosos, desprevenido de caricias e beijos, fatigado sempre, resmungando por qualquer cousinha de nada, reclamando contra a comida pessima, contra tudo, contra todos, contra ella até. Ella a sua queridinha noiva eterna; ella o sacristão humilde daquelle templo de felicidade de hontem ainda, com o seu «amen» borrifado de beijos, incensado de olhares velludinos...

E o ciume, como uma herva daminha, brotou, cresceu e alastrou-se por entre o rosal emmurchecido da felicidade agonisante, matando dia a dia uma rosa de esperança que se entreabria para logo morrer desmaiada, assustada com o poderio absoluto daquella parasita terrivel, agatanhante.

* * *

Uma tarde, só em casa, Lula recebeu uma carta. Era uma carta anonyma, desses punhaes que ferem na sombra, um veneno numa flor, um estilete peçonhento enterrado pelas costas, num abraço.

Dizia-lhe a carta que o Gomes era um libertino e tinha uma amante. Indicava-lhe a rua, o numero da casa onde elle tinha armado o ninho de seu novo amor criminoso. Apontava-lhe os dias, as horas das entrevistas, aconselhando-a que os fosse espiar.

Lula chorou amargamente. Desmoronava-se toda a felicidade mentirosa passada, ante a crueza estupida da realidade entrevista.

O crime do marido era, antes de mais nada, uma affronta á sua ingenuidade infantil de mulher feliz.

Não punha duvidas na veracidade daquelle anonymo. O proprio Gomes, ultimamente, desmascarava-se com os seus modos grosseiros, a sua impaciencia desmedida e os seus ditos inconvenientes.

Acalmada, acceitando a infelicidade como uma consequencia dire-

Um homem resoluto

— Meu caro amigo, eu adopto um principio do qual não me affasto nunca... Quando recebo uma carta anonyma não respondo.

A Pyorrhéa **Dr. RUFINO MOTTA**
Especialista e descobridor do especifico
CONSULTORIO: Rua da Quitanda, 10 — Telephone 1104 Central

cia da muita felicidade que desfructara, prometteu-se, entretanto, conhecer com os seus proprios olhos a verdade.

* * *

Na repartição, tambem o Gomes recebia uma carta identica á de Lula, dizendo-lhe que a esposa era uma hypocrita e que tinha um amante. Pormenorisava-lhe a rua, o numero, até os dias e as horas das entrevistas culposas, onde os dois amantes cuspiam-lhe na cara e arrastavam-lhe o nome pela lamaceira do becco suspeito.

O Gomes revoltou-se. Seria possivel? Não acceitava como verdade aquellas linhas tremulas e venenosas como uma cascavel. Antes de tudo certificar-se-ia. Iria, bem que consciente da infamia de seu cto, espional-a pessoalmente, a vêr até que ponto chegaria a sua infelicidade ou a pequenez miseravel do anonymo. Depois, então, veria o que tinha a fazer.

A' tardinha, mais cêdo, voltou á casa e occultou de Lula, como ella occultava delle, a grande magua que levava no peito.

* * *

Na primeira quinta-feira, ás duas horas, de accordo com as indicações da carta e com o seu plano de espionagem, Lula dirigiu-se para o ponto da supposta entrevista, onde esperava encontrar o esposo banqueteando-se com os beijos commerciaes da amazia descarada. Levava o coração aos saltos. Lactea pallidez vestia-lhe o rosto tristonho. Tremiam-lhe as pernas. Suffocava num nervosismo. Tinha impetos de gritar, correr, correr... Murmurava gesticulando. Os transeuntes paravam admirados contemplando-a, tomando-a por louca. Depois, então, já dentro dum auto, poz-se a chorar convulsivamente, emquanto se approximava timida da verdade terrivel.

Quando o auto entrou na rua fatidica, atravez do vidro, Lula reconheceu o Gomes. Estava do outro lado da rua, num portal. Torcia e retorcia o bigode num movimento nervoso. Tambem estava pallido. Parecia até mais bello. Os seus olhos congestos pareciam duas chagas vivas. Logo que o auto parou, elle que já havia reconhecido a esposa infiel, voltou-se brusco, e num gesto violento puxou pelo revolver.

Cinco detonações vibraram na quietitude da rua erma, assanhando a gentalha curiosa. Ouviu-se um só grito estridulo crescendo. Sobre a lama, na sargeta, Lula jazia como morta.

Na queda, saltara-lhe do peito a carta, a carta punhal, a carta serpente, que ella trouxera no seio sem medo de ser picada. Apanhou-a o Gomes que a leu soffrego, conhecendo toda a verdade. Era tarde, muito tarde...

Lula estava alli, na lama, como morta. As duas verdades lhe appareciam com visagens differentes. Só depois do irreflectido gesto, desmascarava toda a infamia contida naquellas duas cartas, naquelles dois punhaes que feriam a ambos no mesmo instante, atirando-os, primeiramente num ambiente sombrio feito de suspeitas, e depois, fulminando-os com a luz terrivel da verdade. As duas verdades eram oppostas: Lula era, e continuaria a ser fiel; essa verdade adocicava-lhe, agora, todo o fel que levara no peito. A outra verdade era hedionda, tenebrosa: Elle, inconsciente, cheio de zelo, ferido, pisado pela suspeita infundada, ferira-a, matara-a, talvez.

Foi, então, que o Gomes conheceu a situação: Circumdava-o um molhe de povo. Lula já se tinha ido, levada num carro, agonisante, talvez morta. E vieram-lhe, grossas como punhos, lagrimas amargas. Cavara entre ambos um abysmo feito de injuria e sangue. Lula morta, haveria entre elles o ponto final de uma lousa; viva, despresal-o-ia, sentindo eternamente o risco sangrento do chicote affrontoso. Desgraçado. Então, declarado preso, entregou-se humildemente, sem um movimento de revolta, sem um queixume, custpinhado pelos insultos da corja alegre, que acompanhava o auto aos gritos canibalescos.

* * *

Lula não morrera. As balas tremulas do Gomes, reverentes, beijaram de leve o alvo roseo e feriram fundo na parede fronteira.

Liberto o Gomes, voltou ao ninho sarapintado de sangue, onde não esperava encontrar a esposa. Encontrou-a, porém, radiante de belleza, de felicidade, de amor, de confiança.

E a felicidade acossada pelos cães da visinhança, agora acorrentados, voltou a morar com elles.

Mudaram-se para outro sitio, onde pudessem viver felizes, sem receio dessas aves que destroem o ninho alheio, na impossibilidade de tecerem os seus proprios.

Procuraram uma casinha entre verduras. Longe dos homens, longe do odio, longe da inveja, bem alto, perto do céo, perto de Deus.

Que nunca tirará alheia inveja
O bem que outrem merece e o céo deseja.

Camões

B. Xavier Rebello

Da *Casa de Commodos*.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Bacharelandos de 1920

J. S. Camara Lima

Este não é um crente, um idealista
Dos que discutem Ferri, Becaria,
Ou em formidavel, surda gritaria,
Pregam na Escola o ideal maximalista;

Noto-lhe em tudo o traço realista,
Imprescindivel na advocacia
— Elle é na Escola «o grande civilista»
E' espanta e assombra numa pretoria!

Fez roda; tem amigos de verdade;
E, quando chega lá na Faculdade,
Na sua pose peculiar de guia,

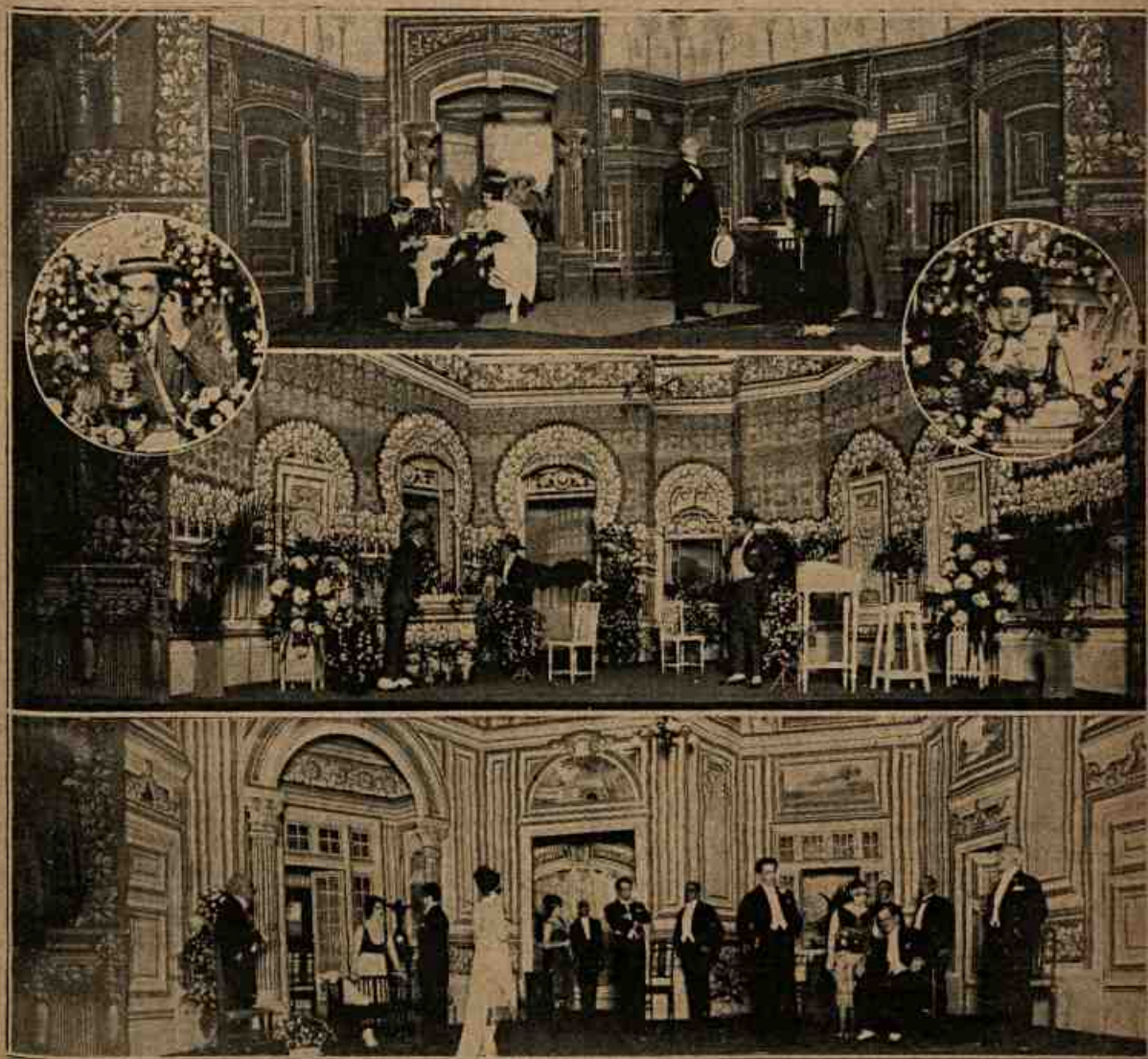
Causa superstição a sua pasta,
Tão grande, collossal, enorme e vasta
Que o proprio Pão de Assucar caberia!

Zé Vasco

O MELHOR DESINFECTANTE

WILLIAM PEARSON

ACAUTELAR-SE das imitações.

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante
Commerciantes sem escrupulos tornam a encher nossas latas
refugem os recipientes d'esta classe.

Os tres actos da deliciosa comedia: *Mimosa*, que Leopoldo Fróes, continuando a sua carreira triumphal de actor-autor, como Sacha Guitry, vem de levar alli, com grande exito. Nos medalhões: os protagonistas: Sylvia Bertine em *Mimosa* e Leopoldo Fróes, em flagrante, no palco.

A EXPERIENCIA DO REBOCADOR «GIGANTE» — Realisou-se, ha dias, a experiencia do rebocador *Gigante*, construido nos estaleiros da Empreza Maritima «Neptuno» da propriedade do Sr. A. Padovani. Compareceram muitas pessoas, vendo-se na photographia acima, entre outras, as seguintes: Gradullch, da Sociedade Anonyma Martinelli; A. Padovani, director daquella empreza; Dr. Carlos Kiel, Director da Companhia do Port do Rio de Janeiro; Commandante Castro Menezes, director de navegação do Lloyd Nacional; Dr. Olympio de Assis, da Inspectoria de Rios, Portos e Canaes; Olympio de Niemeyer, nosso companheiro e outras pessoas gradas.

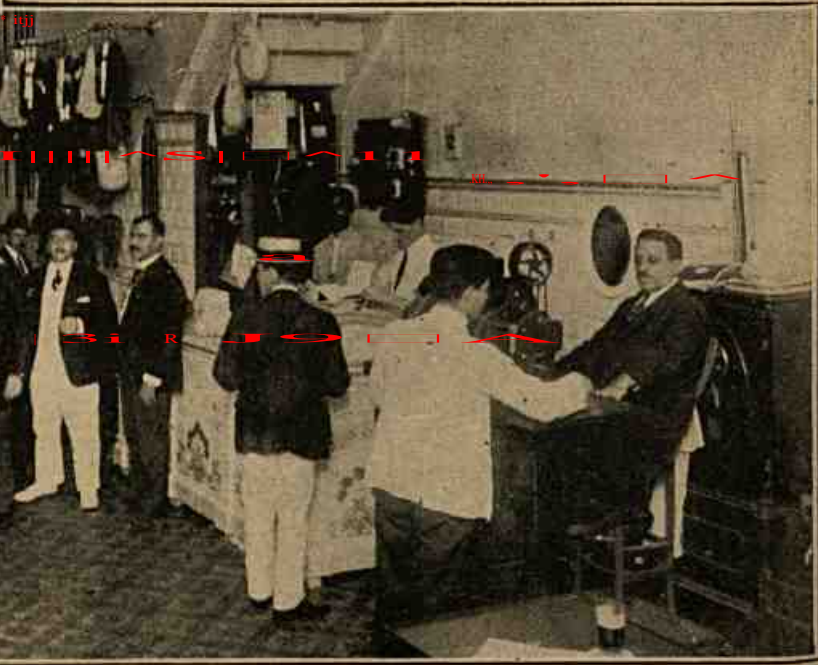
Mentira diplomatica — A diplomacia é uma arte util, muitas vezes nas mãos de gente inutil. Entretanto, as missões diplomaticas só deveriam ser confiadas a quem tivesse preparo, intelligencia e actividade excepcionaes.

Pensamos em fazer estas considerações, ao encontrarmos a definição que deu de diplomata o notavel embaixador inglez Sir Henrique Wolton, em 1604, no album dum amigo, quando fôra enviado pelo seu governo em missão especial junto ao governo ducal da Serenissima Republica de Veneza:

« Todo embaixador é um homem honrado enviado ao extrangeiro, afim de mentir no interesse de seu paiz. »

Bene et belle !

CASA CRUZEIRO — O Alto Commercio do Rio

Esta casa é especialista em fiambres, linguas, presuntos, bacons, mortadellas, galantines, salames, linguiças, toucinho defumado queijos e manteiga fresca. *Olindino Guimarães & Cia.* Rua da Assembléa, 72. Telephone 4502 Central.

Aspecto do movimento diario da freguezia, naquella conhecida charcutaria desta cidade.

"Gets-It" Tira Os Meus Callos!

Qualquer Callo ou Dureza se Tira Facilmente e sem Dor. Nunca Falha.

Use "Gets-it," tire o callo d'esta maneira.

É quasi um picnic ver-se livre d'um callo ou dureza á maneira de "Gets-It." Toma 2 ou 3 segundos a pôr 2 ou 3 gottas de "Gets-it" quasi tão simples como pôr o chapeo. "Gets-It" faz desapparecer para sempre as incomodativas e pegajosas ataduras, fricções de pomadas gordorosas, sangrias causadas por navalhas ou tesouras que cortam a verdadeira carne. "Gets-It" abranda a dor. O seu callo dorido se reduz, morre e despeça-se do dedo. Pode tirar o callo, sem dor, de seu dedo n'um só pedaço. Eis o prazer d'este remedio — tira-se o callo como se tiraria a pelle a uma banana. Nada mais que "Gets-it" o pode fazer. Obtenha "Gets-It," o remedio acalmador e de senso commum.

"Gets-It," o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguistas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

NOTAS INFANTIS

Berthier, filho de D. Isolina Werneck da Silveira e do Tte. J. Velloso da Silveira, commandante do destacamento de Miranda, Estado de Matto Grosso.

PHOTOGRAVURA
ZINCOGRAPHIA
E TRICHROMIA

NAS OFFICINAS DE "FON-FON" E "SELECTA"
EXECUTAM-SE ENCOMMENDAS
COM A MAXIMA RAPIDEZ
RUA DA ASSEMBLÉA 62 — 1º ANDAR

Echos da terça-feira de Carnaval, naquella estação, vendo-se o aspecto de uma festa rústica, á Momo.

D. Elvira, a seu marido, que é um distrahido incorrigivel: — Muito pouco amavel estás sendo para mim, Henrique. Ha quinze dias que me não dás um beijo!

O marido: — Então, a quem diabo tenho eu estado beijando este tempo todo?

EM S. LOURENÇO — Minas

O Sr. Leonardo Lopes, chefe da conhecida casa de Fructas Lopes, Fernandes & C., desta Praça em uso das aguas daquella cidade mineira.

CARNAVAL EM POÇOS DE CALDAS

Veranistas, num auto caminhão enfeitado, vendo se no grupo o joven Carlos Frederico Jouvin (x).

SAUDADE

Eu me sinto infantil numa térra estrangeira.
A saudade da patria é a saudade da infância.
Figuros de papel... uma canção brejeira...
Ancias de collegial... indecifravel ancia...

O amigo que ficou... a mocidade inteira
Exalando, saudosa, a ultima fragrancia...
E a mais linda mulher; uma paixão primeira
Nimbada do Ideal longínquo da distancia!...

A casa onde nasci, colonial, confortável,
Com sua escadaria hospitaleira e amavel,
E aquella que não volta: a alegre mocidade...

Tudo. Revejo tudo. De noite e de dia.
E a sereia mais triste, a da melancolia,
Canta, triste, em minh'alma, a canção da
[saudade.

Antonio Bandeira

— Quem é aquella senhora vestida de preto, mamã? — perguntou o Eduardinho.

— E' uma irmã de Caridade; — respondeu-lhe a mamã.

O Eduardinho ponderou alguns momentos, e em seguida observou:

— Mas qual dellas, mamã: a Fé, ou a Esperança?...

O EXERCITO NOVO

Tenente Fellippe Augusto Short Coimbra, fluminense, que terminado agora o seu curso de engenharia militar, aos 18 annos de idade, acaba de ser classificado no 3º Batalhão de Engenharia, em São Gabriel (Rio Grande do Sul), sob o commando do Coronel Dr. Samuel de Oliveira.

BELGICA - Pensão

RUA DAS LARANGEIRAS, 47
Perto do Largo do Machado
Telephone: Beira-mar 1077
Proprietaria: Mme LECLERCQ

Appartamentos
confortáveis
para familias
Grande Jardim

Galanteria — Eu encontrei a minha amiguinha Gladys, que é loura e muito bella, sentada sósinha num banco da praia do Russell, riscando com a ponteira de marfin do *en cas* o saibro fino do chão. Vestia um *Tailleur* côr de malva e puzera sobre o banco o seu chapeu preto, simples, modelo de *chez Laurry*, rue Saint Honoré. O vento da tarde brincava com o oiro magnifico dos seus cabellos. Um tom lilaz magoado e dôce envolvia ao longe a aspereza verde das montanhas. E um grande transatlantico sahia á barra, empennachado de fumo negro.

Beijei-lhe a ponta nervosa dos dêdos. Sentei-me ao seu lado. Conversamos. E ella contou-me toda a historia duma de suas ultimas paixões, que, como fôra a ultima, lhe parecia a mais forte de sua vida. E, como eu extranhasse que tão depressa ella e elle tivessem chegando áquella ardencia de amar, a minha amiga, após sorrir mysteriosamente, disse-me:

— Você não se lembra daquellas palavras de Bocaccio: « Nessas coisas o difficil é simplesmente começar.»

Anoitecia. Já passavam automoveis de lanternas accezas. E eu meditei sobre a frase maliciosa do *Decameron* repetida por aquelle labios de coral. De repente, me enchi de coragem. Convidei a minha amiga para uma volta de automovel até o Leblon. Acceitou. Dentro do carro, instintivamente, chegamos um para o outro, eu levado por um desejo antigo, de ha muito sopitado, ella pela necessidade de esquecer o *ultimo*.

E ambos desmentimos redondamente o velho Bocaccio: começamos com tanta facilidade que é de prevêr ser difficil acabarmos...

«Nunca é tarde de mais para o homem se emendar.» — Eis a razão porque muita gente adia indefinidamente a hora da sua emenda.

VISTA AS

ROUPAS BRANCAS

DA

A' Gloria do Brasil

Rua da Carioca, 3

JUVENTUDE ALEXANDRE

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A *Juventude* tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello o grande numero de attestados que possuimos nos anima a recommendar a juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das causas da calvicie; a *Juventude* extingue-a em quatro dias.

PREÇO 3$000 — Pelo correio 6$000

Em todas as PERFUMARIAS e DROGARIAS — Cuidado com as imitações

Em São Paulo: BARUEL & C.

APPROVADA PELA D. DE SAUDE PUBLICA

Depositarios: CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

Paraiso das Crianças

Com o maior e melhor sortimento
de artigos para crianças,
Enxovaes para recemnascidos,
baptisados e collegiaes

Rua 7 de Setembro 134 - Rio - Telephone Central 1231

A escolha de
V. Ex.ia ha de cair
irremediávelmente num
STEINWAY
que é o piano segundo o qual
se julgam todos os demais
Somos representados entre ou-
tras pelas seguintes casas que
de boa vontade offerecem-se
para dar todas as informações
FREDERICO
JOACHIM FILHO
SÃO PAULO
MARIANO
MARIANTE & IRMÃO
PORTO ALEGRE
SAMPAIO
ARAUJO & CIA
RIO DE JANEIRO
A V. EX.ia
JESUINO
SOBRINHO & CIA
BAHIA
EDUARDO
PAIVA
PERNAMBUCO
STEINWAY
LITTERATURA

EXPLOSIVOS

Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS PARA MINAS DE CARVÃO
EXPLOSIVOS PARA FERRO-CARRIS
FULMINANTES E DEMAIS ACCESSORIOS PARA EXPLOSÕES
POLVORA PRETA PARA CAÇA
POLVORA SEM FUMO PARA USOS MILITARES, ESPINGARDAS E RIFLES

UM dos factores mais decisivos no custo, prompidão e efficacia de excavações, tunneis e nivelações na construcção de vias ferreas é o emprego do explosivo appropriado a cada uma das diversas phases do trabalho que se deseja emprehender.

E' tão variado o sortimento de explosivos Du Pont que para cada explosão corresponde um explosivo especial, realisando o trabalho do modo mais efficaz e economico.

Os explosivos Du Pont são empacotados de accordo com os regulamentos governamentaes em materia de explosivos vigentes em cada paiz.

Quem desejar catalogos, livros de instrucções e quaesquer outras informações acerca da escolha e uso dos nossos explosivos em cada circumstancia que se offereça poderá dirigir-se a

MAYRINK VEIGA & C.

Rua Municipal, 17 Rio de Janeiro

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escriptorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralim para o toucador.

Armados até os dentes.

PASTA DENTIFRICA ROYAL VINOLIA

Para que as crianças possam tornar-se em homens e mulheres sanos é mister que teem uma boa dentadura.

887

COLLEGIO ALDRIDGE

ESTABELECIMENTO INGLEZ DE EDUCAÇÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

Cursos : *Preparatório, Commercial, Secundário, Preliminar* e *Jardim de Infancia.*

Exames Officiaes : 83 o/o de approvações em 1920, num total de 200 exames. — Situação excellente em predio que possue todos os requisitos da hygiene. — Conversação diaria e obrigatoria de *Inglez* e *Francez.* — Alimentação de primeira qualidade. — Disciplina rigorosa e moralidade absoluta. — *Gymnastica Sueca, Instrucção Militar* e *Banhos de Mar* — *Physica, Chimica* e *Historia Natural* — Magnificos laboratorios e gabinetes para o estudo pratico destas disciplinas.

Matricula : abeita desde já na secretaria do Collegio e na *Casa Crashley*, rua dos Ourives, 58.

O perfume da Renascença

A Renascença — grande lição do Paganismo morto — dada pela Italia do decimo quarto e decimo quinto seculos ao mundo inteiro, e uma das épocas da historia que mais seduzem os espiritos inclinados á meditação e ao estudo. Ha nella um brilho tão elevado e uma sensualidade tão fina de attitudes e de acções que a gente se deixa magnetisar por essa época gloriosa.

Se sempre aconteceu assim em relação aos homens de estudo e de arte, maior é essa seducção actualmente, pois que o abastardamento material do nosso tempo serve de extraordinario *reposoir* a esses dois seculos de espiritualismo elegante.

E é por isso que André Lebrey dá como razão de publicação do seu livro sobre Lourenço de Medicis o simples perfume da Renascença, dizendo que, nestes dias de cobardia, mesquinhez e infamia vêsga, esse odôr longinquo do passado magnifico não poderia deixar de ser proveitosa lição.

USEM

FRAGOL

MARCA REGISTRADA

ENERGICO DESODORANTE

Unico licenciado pela Directoria de Saude Publica sob n. 145
Uma unica applicação deste Pó basta para fazer desapparecer instantaneamente e por completo todo e qualquer Suor-Fetido do Corpo (Pés, axilas, etc.) E' tambem um producto efficaz contra as Assaduras, Brotoejas, pruridos, Frieiras, Rachaduras da pelle. Applica-se como pó de arroz. Não tem este preparado o inconveniente de supprimir o suor, o que poderia trazer graves prejuizos para a saude.

CAIXA 2$500 — PELO CORREIO 3$500

A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositaria: Perfumaria "A NOIVA" - Rua Rodrigo Silva, 36

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Sabbado 19 de Março

50:000$000

Inteiros 4$000 em quintos

Agentes Geraes: NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor, 84 - Caixa 817 - End. teleg. Lusvel

Um socialista habita um palacio luxuoso de sua propriedade.

— Oh ! meu caro — exclama um amigo que o fôra visitar. — Até ascensor tens aqui ! Hein ?

— E' verdade ! mandei collocal-o aqui, para descermos mais depressa para a rua quando chegar o dia...!

VINHO IODO PHOSPHATADO

DE WERNECK

ANEMIA

LYMPHATISMO

DEBILIDADE

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2776 c.
Lauria, Gravatas, rua S. José, 57, t. 4382 c.
Vilarfilho, rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sul, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1° de Março, 67.

Caixas de Papelão

Diniz C. Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Fonrcade, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Avellar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2989 n. Uruguayana, 84, t. 4064 c. Carioca, 6, t. 1294 c. Carioca, 34, t. 670 c. Carioca, 40, t. 2743 c. M. Floriano, 132, t. 6713 n. M. Floriano, 134, t. 1308 n. Estacio de Sá, 69, t. 1960 v. Sen. Euzebio 3, t. 497 n. L. Machado, 2, t. beira-mar 2. Fig. Mello, 372, t. 2922 v.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa, 95, teleph. 3787 c.
Maia Marques & C., Artigos frigorificos, rua Sete de Setembro, 32, teleph. 2199 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Corrêa & Cl, G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

E. Bruno Planekenstein, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1196 J.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, r. 1° Março, 37, t. 862 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C. Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.
Affonso Correia & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen. Camara, 207, t. 3430 n.
Drogaria Evaristo, r. Andradas, 29, t. 6848 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultora e Avicultora Brasil, Rodr. Silva 38

Hoteis e Pensões

Belgica, Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hotels Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. Telephone Norte 3820
Leiteria legitima Italiaya, Cattete, 25, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113 G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leit. Parisiense, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76. Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Armazem Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Au Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3096 c.
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5971 c.
Le Mobilier, rua Chile, 31, t. 899 c.
A Mea . F. Veiga & C., S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t. 2838 c.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 96, t. 3611 c.
Mobiliario Chic, r. 7 Setembro, 103, t. 3266 c.
A. F. Costa, rua dos Andradas, 27, t. 1370 n.
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4079 n.
Casa Republica Grande stock de moveis finos. Cattete 104, t. 1650 b.

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1904 norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4912 c.
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t. 983 v.
Boulangerie Française, Rosario, 149, t. 847 n.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61, t. 1645 c.
Papelaria Brazil, Rua da Quitanda 105, telephone 1169 n.
Soares, Dias & C., r. Ourives, 60, t. 1956 n.
[illegible] escr. Sen. Dantas 104-120, t. 3079 e 5228 c.
Impressos e Gravuras, Av. Passos 40, t. 1302 n.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3960 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131.
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t. 1368 c.

Pharmacias Homoeopathas

Grande Laboratorio Homoepathico J. F. de Pinho Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 993 n.
Labor. Homoeopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 283, t. 3864 v.
Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias, 61

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3539 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1362 n.
Lisbonense—até 1 h. Assembléa 109, t. 4190 c.

Roupas Brancas

Comisaria Franceza, Avenida Rio Branco, 133.
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 3, t. 2273 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 35, t. 283 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, tel. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1831 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Gérin & C., rua de S. José 48, t. 837 central.

Pasta Dentifrica de Colgate

MUNDIALMENTE CONHECIDA

Antiseptica Deliciosa Economica

A venda em todas

as casas

de primeira ordem